

FESTAS FELIZES SEASON'S GREETINGS



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

INEWS

A REVISTA DO INE

**Dia
Mundial da
Estatística**

**Inquérito às
Despesas das
Famílias 2025/2026**

**Como se
calcula o
PIB**



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nº 64.DEZEMBRO.2025

INEWS - A Revista do INE

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística
Edição trimestral
ISSN: 2182-469X

Conselho Diretivo

António Pinto de Oliveira Gomes Rua - Presidente
Maria João Gaspar Tavares Zilhão - Vogal
Jorge Ramos Afonso de Magalhães - Vogal

Editor

Pinto Martins

Colaboradores permanentes

Carlos Marcelo
Magda Ribeiro
Margarida Rosa
Patrícia Correia
Paula Nogueira
Rosa Cameira

Design e Paginação

Cristina Drago
Isabel Guedes

Apoio Técnico

Bruno Guerreiro
Domingos Rosário
Marco Moura

Participaram nesta edição

Carla Farinha
Carla Grosa
Carlos Carvalho
Carolina Santos
Conceição Veiga
Cristina Gabriel
David Iria
David Leite
Eduarda Góis
Edviges Coelho
Francisco Caldeira
Idílio Freire
Joana Malta
João Geirinhas
Jorge Magalhães
Luis Ferreira
Paula Cruz
Pedro Campos
Pedro Oliveira
Rita Farropas
Rossano Figueiredo
Sofia Duarte
Sofia Rodrigues
Sónia Quaresma
Sónia Torres
Susana Alvarez
Tiago Santos

Contactos

newsletter@ine.pt
Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa – Portugal
+351 21 842 61 10
(chamada para rede fixa nacional)
Serviço de Comunicação e Imagem
sci@ine.pt

Apoio a Utilizadores

+351 218 440 695
(chamada para rede fixa nacional)
info@ine.pt

Fotografias: Antero Pires
Luís Vieira
www.freepik.com
www.unsplash.com



António Rua
Presidente do CD

Maria João Zilhão
Vogal

Jorge Magalhães
Vogal

É sempre com muito gosto que o Conselho Diretivo partilha mais uma INEWS editada pelo INE, no final de um ano tão significativo para a história da vida do Instituto Nacional de Estatística.

São 90 anos de uma Instituição que continua a fazer diferença em toda a Sociedade, a difundir estatísticas Oficiais de qualidade, independentes e imparciais, seguindo padrões metodológicos e cientificamente reconhecidos. Foi, assim um ano marcado por esta comemoração, mas também pela reflexão de um futuro marcado pela Inovação e pelos desafios que as novas tecnologias colocam às organizações responsáveis pelas estatísticas oficiais, permitindo a sua contínua modernização.

Esta INEWS partilha, ainda, um momento particularmente relevante para a comunidade estatística mundial, da qual o INE faz parte integrante de forma muito ativa – o Dia Mundial de Estatística que ocorreu em 20 de outubro de 2025, sob o lema “Estatísticas de qualidade e dados para todos”.

Sublinhamos ainda a relevância de alguns dos produtos em Destaque nesta INEWS, que não esgotam o vasto conjunto de informação que o INE publica, como as Estatísticas da Economia Circular, a explicação de como se calcula o PIB, ou algumas das operações estatísticas com particular relevância na área das estatísticas sociais.

Terminamos esta mensagem desejando a todos os nossos leitores assíduos umas Festas Felizes e um Ano de 2026 cheio de Paz.

Aproveitamos ainda esta oportunidade para agradecer a todos os nossos respondentes e parceiros com a resposta aos nossos inquéritos e partilha de dados imprescindíveis às estatísticas oficiais.

O Conselho Diretivo do INE



INEWS

Um testemunho

Tive o grato prazer e desafio profissional de conceber e editar a revista institucional do Instituto Nacional de Estatística desde o seu lançamento, em 2009, até ao seu número anterior, relativo a abril-junho de 2025. A presente edição é a primeira publicada após o término das minhas funções, por motivos de reforma. O novo editor convidou-me a deixar um testemunho, o que agradeço e faço com muito gosto. Aqui fica!

Para mim o mais relevante sempre foi fazer o índice. Quais os temas a abordar e desenvolver, a cada edição, no contexto do período temporal em reporte, com o objetivo de cumprir a missão anunciada: dar a conhecer 'quem somos, o que fazemos, como fazemos' e em que Sistemas e projetos está o INE envolvido (e, ainda, dar palco a atividades de entidades exógenas ao Instituto, na secção 'No Mundo da Estatística'.

Foram 63 índices. 1136 artigos. 2970 mil páginas e notícias e informação sobre o INE e a sua atividade com um objetivo fundamental: promover o conhecimento como forma de combater a desinformação

A marca 'INEWS', bem como toda a conceção e design, são de autoria e produção exclusivamente internas.

Na passagem de testemunho, o meu pensamento e gratidão vão para os que comigo asseguraram o desenvolvimento e publicação da revista e que importa destacar. Os profissionais do Serviço de Comunicação e Imagem e os designers do INE. Os colaboradores permanentes das diversas unidades orgânicas. Os dirigentes e os técnicos que escreveram para a revista, ou que para ela contribuíram. Os fotógrafos. O atual e anteriores Conselhos Diretivos do INE que apoiaram a INEWS e assinaram a respetiva página de abertura. Também os autores dos textos publicados 'No Mundo da Estatística'.

E, se alguém me escapa, saiba que, no devido momento, o seu contributo importou e foi reconhecido.

Com o envolvimento de todos foi possível manter a publicação da INEWS sem

interrupção, ao longo de 16 anos, um caso reconhecido de compromisso e longevidade no contexto das atividades dedicadas à literacia estatística, a nível dos sistemas estatísticos internacionais.

É com grande prazer que vejo a continuidade do projeto e deixo o meu abraço, também, a quem me sucede.

Espero que a INEWS tenha sido – e acredito que continuará a ser – muito útil ao conhecimento do INE junto da Sociedade e de quem acompanha a atividade estatística nacional. As palavras de apreço recebidas de inúmeros leitores parecem indicar que vale bem a pena.

Obrigada a todos e Votos de Festas Felizes!

Maria Manuela Martins

Nesta edição

| | |
|--|----|
| Abertura | 5 |
| INEWS: Um testemunho | 6 |
| Dia Mundial da Estatística “Estatísticas de qualidade e dados para todos” | 8 |
| Competição Europeia de Estatística 2026 | 12 |
| Celebrar o Natal com estatísticas | 16 |
| Produtos em Destaque | 19 |
| Estatísticas da Economia Circular | 20 |
| PIB – Como se calcula | 22 |
| A Balança Alimentar Portuguesa 2020 - 2024 | 24 |
| Condições de Vida e Rendimento 2025 | 28 |
| A Esperança de vida aos 65 anos | 32 |
| Estatísticas vistas por dentro | 35 |
| Tábuas de mortalidade | 36 |
| Inquérito às Despesas das Famílias 2025/2026 | 40 |
| Inovação | 43 |
| Encontros de Inovação | 44 |
| Lugar à tecnologia | 49 |
| INE celebra 90 anos com eventos dedicados à Inteligência Artificial | 50 |
| Integração de Inteligência Artificial na deteção e atualização de edifícios | 54 |
| INE Internacional | 62 |
| INE presente no ISI 2025 | 64 |
| Menção honrosa à equipa portuguesa do 2.º ciclo | 67 |
| Expert Meeting on Dissemination and Communication of Statistics 2025 | 68 |
| INE acolhe visita de Angola e Cabo Verde sobre Conceitos Estatísticos | 70 |
| Comunicações INE | 72 |
| Visitas de estudo ao INE: balanço 2025 | 76 |
| Satisfação dos Utilizadores | 79 |
| No Mundo da Estatística | 85 |
| Participação do INE no Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística 2025 | 86 |
| Na atualidade | 91 |
| O INE divulga | 92 |
| O INE pergunta | 95 |
| Publicações Recentes | 99 |



WORLD
STATISTICS
DAY
20.10.2025
QUALITY STATISTICS
AND DATA
FOR EVERYONE

Dia Mundial da Estatística “Estatísticas de qualidade e dados para todos”

Assinalado de cinco em cinco anos, este dia celebra uma iniciativa global que visa destacar o valor das estatísticas oficiais enquanto pilar da democracia, da boa governação e do desenvolvimento sustentável.

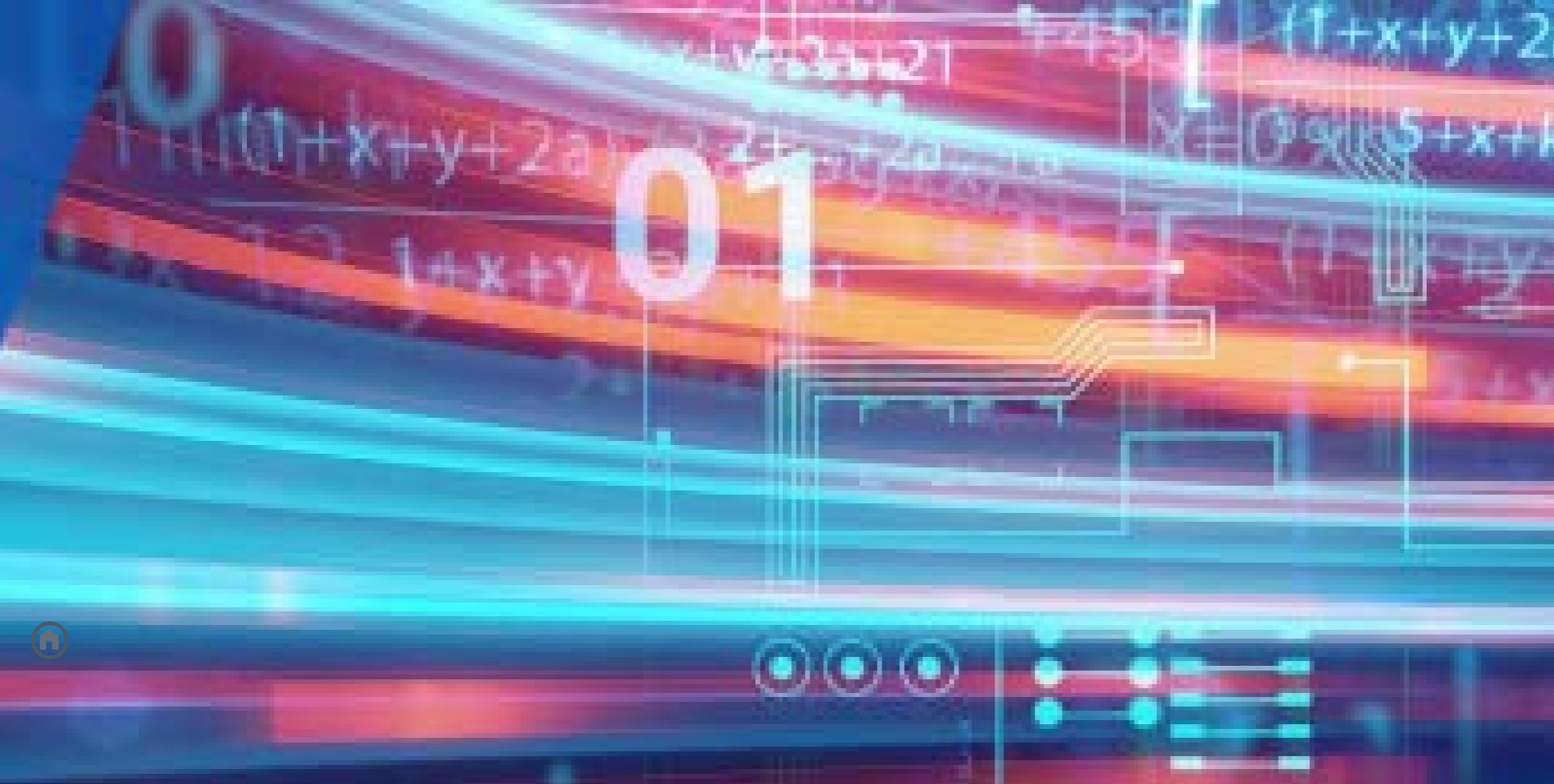
Em 2025, o Instituto Nacional de Estatística (INE) associou-se às comemorações do Dia Mundial da Estatística, sob o lema proposto pelas Nações Unidas: “Driving change with quality statistics and data for everyone” — “A impulsionar a mudança com estatísticas e dados de qualidade para todos”.

O Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, assinalou a ocasião sublinhando que “sociedades informadas dependem de dados de qualidade para enfrentar os desafios globais, da mudança climática às desigualdades sociais”.

As comemorações deste ano assumiram um significado especial por coincidirem com o 90.º aniversário do INE.

O momento central foi o [webinar](#) “Estatísticas de qualidade e dados para todos”, promovido pelo INE e transmitido na plataforma Teams, com participação aberta ao público.

O evento contou com a presença de representantes de várias entidades do Sistema Estatístico Nacional e evidenciou o papel fundamental da comunicação, inovação e proximidade na difusão da informação estatística.



O ENCERRAMENTO DA SESSÃO ESTEVE A CARGO DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO DO INE, QUE SUBLINHOU A IMPORTÂNCIA DE DAR CONTINUIDADE A ESTAS PRÁTICAS DE COLABORAÇÃO, INOVAÇÃO E LITERACIA ESTATÍSTICA, COMO VIAS PARA CONSOLIDAR A CONFIANÇA NAS ESTATÍSTICAS OFICIAIS E GARANTIR QUE OS DADOS CONTINUAM A ESTAR AO SERVIÇO DE TODOS.

A sessão de abertura foi conduzida pelo Presidente do Conselho Diretivo do INE, António Rua, que destacou o percurso de nove décadas ao serviço da produção estatística oficial e a evolução contínua do Instituto Nacional de Estatística enquanto instituição independente, tecnicamente robusta e orientada para o interesse público.

O Diretor dos Serviços de Difusão e de Comunicação e Imagem do INE, José Pinto Martins, apresentou de seguida a visão estratégica da Autoridade Estatística Nacional, salientando os valores da qualidade, independência, acessibilidade e inovação.

Durante a sessão foram partilhadas iniciativas em curso que evidenciam o esforço permanente do INE em adaptar-se às novas exigências sociais e tecnológicas, reforçando a confiança dos utilizadores e garantindo uma informação cada vez mais útil, oportuna e compreensível.

O painel de oradores convidado refletiu a diversidade e abrangência do Sistema Estatístico Nacional:

- > Lúcia Maria Nunes, Coordenadora da Área de Planeamento e Comunicação estatística do Banco de Portugal, apresentou a comunicação “Da base de dados às redes sociais: estatísticas em linguagem simples”, onde partilhou estratégias adotadas pela instituição para tornar os dados mais acessíveis e relevantes para diferentes públicos, através de formatos digitais inovadores, redes sociais e conteúdos multimédia.

- > Ivo Sousa, Diretor Regional do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), destacou o trabalho desenvolvido na desagregação territorial da informação estatística, com enfoque nas especificidades de cada uma das nove ilhas dos Açores, promovendo a proximidade e a adequação da informação às necessidades da população da região.
- > Paulo Vieira, Diretor Regional da Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), partilhou a experiência da Madeira no desafio de “popularizar” a estatística, tornando-a mais compreensível, presente no quotidiano e útil para os cidadãos em geral, numa região com forte identidade e especificidade socioeconómica.

O EVENTO ESTÁ DISPONÍVEL NO
YOUTUBE DO INE

Competição Europeia de Estatística 2026

Uma oportunidade para promover a literacia estatística entre os mais jovens



O Instituto Nacional de Estatística (INE) assinalou o Dia Mundial da Estatística 2025 com o lançamento oficial da 9.ª edição da Competição Europeia de Estatística (ESC 2026), um desafio educativo de dimensão europeia que convida os alunos a explorar o mundo dos dados com espírito crítico, rigor e criatividade.

Promovida pelo Eurostat, em colaboração com os institutos nacionais de estatística da Europa, a competição dirige-se a alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, que participam em equipas orientadas por um professor.

A competição decorre em duas fases: uma fase nacional, organizada pelo INE, e uma fase europeia, na qual as equipas vencedoras nacionais representarão Portugal na criação de vídeos temáticos sobre questões estatísticas atuais.

Competências para a cidadania

Para além do aspeto competitivo, a ESC 2026 representa uma oportunidade de aprendizagem ativa em contexto real. Os participantes desenvolvem competências fundamentais para a cidadania e para o futuro profissional, como literacia estatística, pensamento crítico, análise de dados, comunicação eficaz e trabalho em equipa. Professores de várias áreas têm integrado esta iniciativa nas suas práticas pedagógicas, enquanto o envolvimento dos encarregados de educação é determinante para motivar os estudantes a valorizar o conhecimento estatístico como um bem público.

NA EDIÇÃO ANTERIOR, UMA EQUIPA PORTUGUESA DO ENSINO SECUNDÁRIO, DO INSTITUTO DUARTE LEMOS, EM ÁGUEDA, ALCANÇOU O 1.º LUGAR EUROPEU ENTRE 21 PAÍSES, DESTACANDO O TALENTO E O EMPENHO DAS ESCOLAS E DOS ALUNOS PORTUGUESES. ESTE RESULTADO CONSTITUI UM INCENTIVO ADICIONAL PARA A NOVA EDIÇÃO.



Na edição deste ano, participarão alunos de 22 países, incluindo Portugal: Alemanha, Bélgica, Bulgária, Croácia, Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Malta, Polónia, Roménia, Lituânia, Luxemburgo, Islândia, Itália e Liechtenstein.

O INE CONVIDA ESCOLAS, PROFESSORES, PAIS E FAMILIARES A DIVULGAR E APOIAR ESTA INICIATIVA, INCENTIVANDO OS ALUNOS A PARTICIPAR. JUNTOS, DAMOS MAIS UM PASSO NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS INFORMADA, CRÍTICA E PARTICIPATIVA.

PORQUE COMPREENDER OS DADOS É COMPREENDER O MUNDO. E O FUTURO COMEÇA COM BONS HÁBITOS DE LITERACIA ESTATÍSTICA.

Mais informação em esc2026.ine.pt.

Celebrar o Natal com estatísticas

No INE, celebramos o valor da informação estatística e a forma como ela nos liga às vivências da sociedade.

As estatísticas dos nascimentos e casamentos, por dia do ano, permitem-nos observar como a vida segue o seu curso mesmo em dias tradicionalmente dedicados à celebração ou à pausa.

Sabia que:

24

25

entre 2014 e 2024, nasceram **3 169** bebés nos dias 24 e 25 de dezembro e foram celebrados **55 casamentos**.

Nos dias 31 de dezembro de 2024 e 1 de janeiro de 2025, registaram-se **332 nascimentos** e **17 casamentos**.

31

1

Estes dados, mais do que números, contam histórias:

famílias que crescem em plena consoada, de crianças que sopram as velas ao lado das luzes da árvore, de casais que escolhem celebrar o amor no fecho ou no início do ano.

O INE deseja a todos um feliz Natal e um excelente 2026



Produtos em Destaque

Estatísticas da Economia Circular

Aplicação Interativa



A Aplicação Interativa da Economia Circular, integrada no tema Ambiente, disponibiliza os principais indicadores anuais das estatísticas da economia circular. Este relatório interativo de divulgação foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar uma análise integrada e consistente dos indicadores ambientais, reforçando a compreensão da evolução no domínio da economia circular.

A aplicação permite consultar mais de duas dezenas de indicadores, organizados em 5 temas e 11 subtemas.

Os indicadores, que podem ser visualizados em 11 páginas distintas, procuram responder às necessidades crescentes dos utilizadores, assim como alimentar os indicadores do Plano Nacional de Economia Circular.

EXPLORE OS DADOS, COMPARE TENDÊNCIAS E APROFUNDE A COMPREENSÃO SOBRE A ECONOMIA CIRCULAR TUDO NUM ÚNICO AMBIENTE INTERATIVO.

Aplicação Interativa da Economia Circular

PIB Como se calcula

No seu dia-a-dia a população de um país produz um conjunto de bens e serviços. Em resultado dessa produção são auferidos rendimentos que lhe permitem consumir bens e serviços produzidos quer a nível nacional, quer internacional.

O Produto Interno Bruto (PIB) mede o valor total dos bens e serviços produzidos por uma economia (atividade económica), durante um determinado período de tempo (trimestre ou ano).

O cálculo do PIB segue uma metodologia harmonizada internacionalmente¹, o que lhe permite ser um instrumento de comparação da atividade económica de vários países. Segundo essa metodologia, o PIB calcula-se de acordo com três óticas distintas:

> Ótica da oferta ou da produção: o PIB é a soma do valor acrescentado bruto (VAB; correspondente à produção deduzida do consumo intermédio necessário para a obter) a preços de base dos diferentes ramos de atividade, acrescido dos impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

- > Ótica da procura ou da despesa: o PIB é a soma das despesas de consumo final das famílias residentes, das instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias (a soma destes dois agregados corresponde ao consumo privado) e das administrações públicas (habitualmente chamado consumo público) com o investimento e as exportações líquidas de importações.
- > Ótica do rendimento: Neste caso, o PIB é a soma das remunerações do trabalho, dos impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação e do excedente bruto de exploração.

Estas três óticas são calculadas com uma frequência trimestral e anual, sendo a metodologia para cada um dos períodos distinta. A nível trimestral, os resultados do PIB de um qualquer trimestre são publicados após 30 dias (estimativa rápida), 60 dias (estimativa corrente) e 85 dias (estimativa corrente com desagregação por setor institucional) do seu término².

Dada a necessidade de produzir resultados num período muito curto, o que implica uma menor disponibilidade

de fontes de informação, o cálculo trimestral envolve uma estimação com recurso predominante a modelos econométricos. A nível anual, os resultados do PIB são divulgados 21 meses após o final do ano de referência, o que permite o recurso a um leque muito mais abrangente de informação. Com essa informação é possível produzir resultados muito mais detalhados, seguindo uma lógica de equilíbrio dos recursos disponíveis (produção ou importações) e das diferentes utilizações dos produtos.

PERIODICAMENTE HÁ NECESSIDADE DE PROCEDER A REVISÕES DOS CONCEITOS E MÉTODOS UTILIZADOS NA MEDIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA. Atualmente o Eurostat está a trabalhar na revisão do SEC 2010, de forma a alinhá-lo com os novos manuais internacionais publicados este ano pelas Nações Unidas e pelo Fundo Monetário Internacional³.

Para mais informações sobre o processo de cálculo do PIB consulte o artigo **"Como se calcula o PIB"**.

¹ O SEC (Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais), atualmente na versão de 2010, que é consistente com o SNA (System of National Accounts) das Nações Unidas.

² Entre os vários momentos de cálculo, há um conjunto de informação nova que é utilizada e dados que são revistos, o que implica que o PIB e os seus agregados possam apresentar revisões.

³ SNA 2025, e BPM7, respetivamente, publicados em março de 2025.

A Balança Alimentar Portuguesa 2020 - 2024

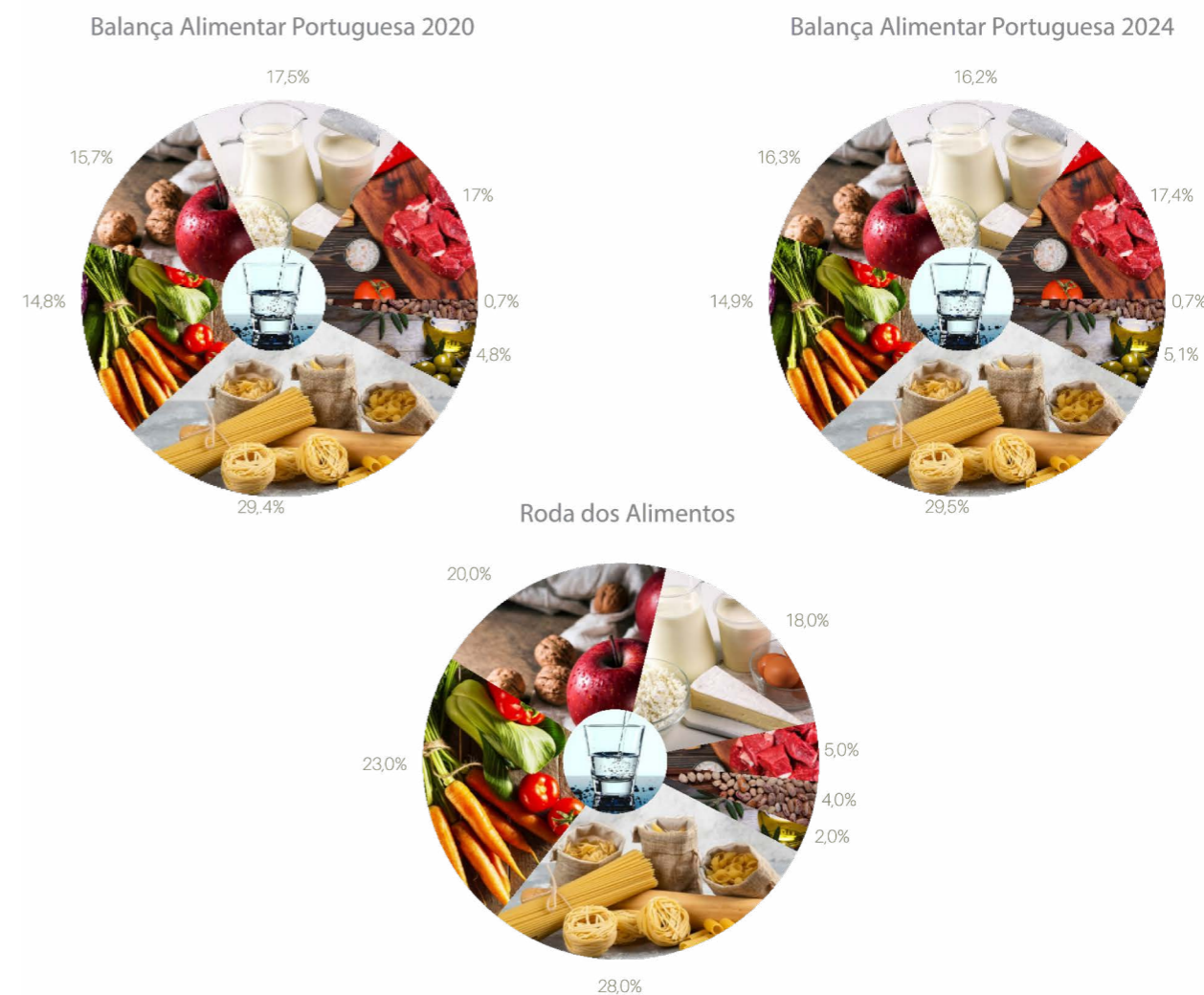
A Balança Alimentar Portuguesa (BAP) é um instrumento analítico de natureza estatística que mede o consumo alimentar do ponto de vista da oferta dos alimentos, enquadrando as disponibilidades alimentares e a respetiva evolução em Portugal.

A Balança Alimentar Portuguesa, no quinquénio 2020-2024, registou uma disponibilidade média diária de 4 079 kcal por habitante, praticamente idêntica à observada no período de 2015-2019, que foi de 4 077 kcal. Contudo, destaca-se o ano de 2020, marcado pelo início da pandemia de COVID-19, em que a disponibilidade de fixou em 3 894 kcal, o resultado mais baixo dos últimos dez anos.

Em 2024, os grupos de produtos alimentares com maiores desvios, em módulo, face ao consumo recomendado pela Roda dos Alimentos foram:

- > “Carne, pescado e ovos”, com um excesso de 12,4 p.p. (+12,0 p.p. em 2020);
- > “Hortícolas”, com um défice de 8,1 p.p. (-8,2 p.p. em 2020);
- > “Frutos”, com um défice de 3,7 p.p. (4,3 p.p. em 2020).

COMPARAÇÃO DA BALANÇA ALIMENTAR PORTUGUESA COM A RODA DOS ALIMENTOS



Fonte: INE, I.P.



O ÍNDICE DE ADESÃO À DIETA MEDITERRÂNICA AVALIA O GRAU DE CONFORMIDADE DAS DISPONIBILIDADES COM O PADRÃO ALIMENTAR MEDITERRÂNICO. O ÍNDICE RESULTA DO QUOCIENTE ENTRE A PERCENTAGEM DE ENERGIA FORNECIDA POR GRUPOS DE ALIMENTOS TÍPICAMENTE MEDITERRÂNICOS E A PERCENTAGEM DE ENERGIA PROVENIENTE DE ALIMENTOS CONSIDERADOS NÃO MEDITERRÂNICOS.

Dieta Mediterrânica

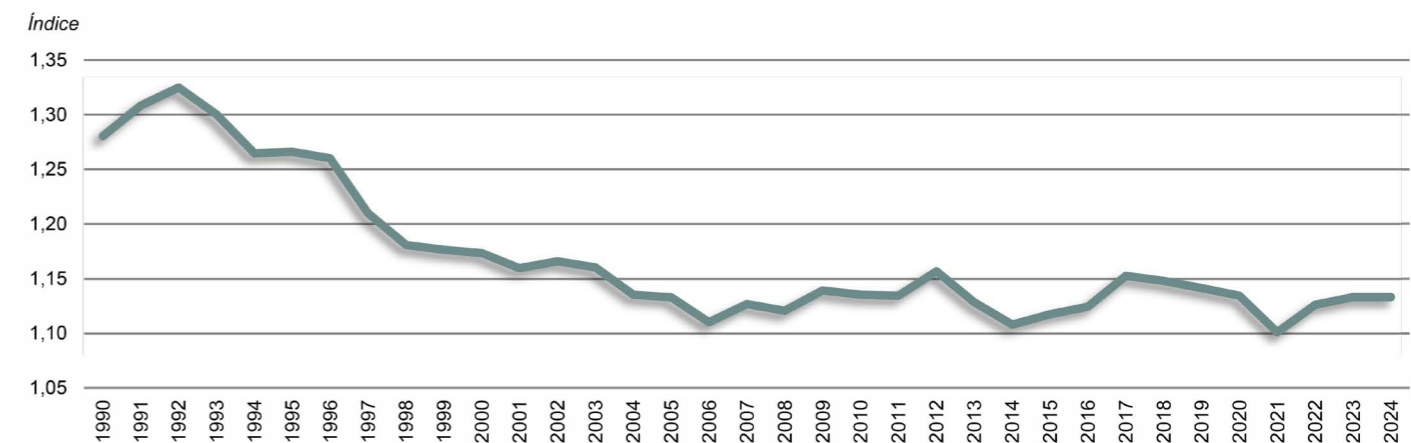
Desde o início da década de 1990 até meados dos anos 2000 (2006), observou-se um afastamento progressivo do padrão alimentar português em relação à dieta mediterrânica. A partir desse momento, o índice de adesão passou a apresentar uma evolução irregular, destacando-se, contudo, o período recessivo que Portugal atravessou entre 2011 e 2014.

Durante estes anos de crise económica, o índice registou um comportamento particularmente expressivo, atingindo

em 2012 – o ano mais crítico do período – o valor mais elevado deste século (1,16), culminando, contudo, no final deste período com um dos níveis mais baixos do índice (1,11 em 2014).

O período da pandemia de COVID-19 resultou também num afastamento do padrão da dieta mediterrânica, registando-se em 2021 o menor valor da série (1,10). A partir de 2022, verificou-se uma recuperação (+2,3%), estabilizando o índice entre 2022 e 2024 em 1,13, sem alterações relevantes.

ÍNDICE DE ADESÃO À DIETA MEDITERRÂNICA – PORTUGAL



Fonte: INE, I.P.

Um valor superior a um indica que a proporção de calorias provenientes de alimentos mediterrânicos é predominante. Assim, quanto mais elevado o índice, maior a aproximação ao padrão alimentar mediterrânico ideal. Pelo contrário, a redução do índice, traduz um reforço relativo da importância dos produtos não característicos dessa dieta face aos alimentos que a compõem.

Condições de Vida e Rendimento 2025

O risco de pobreza desceu para 15,4% em 2024; neste ano, a taxa de risco de pobreza correspondeu à proporção de habitantes com rendimentos monetários líquidos inferiores a 723 euros por mês.

Perto de 1,7 milhões de pessoas em risco de pobreza, em Portugal

Em 2024, existiam 1 660 mil residentes em risco de pobreza, menos 101 mil do que no ano anterior.

O Inquérito às Condições de Vida e Rendimento realizado em 2025 sobre os rendimentos do ano anterior, revelou que:

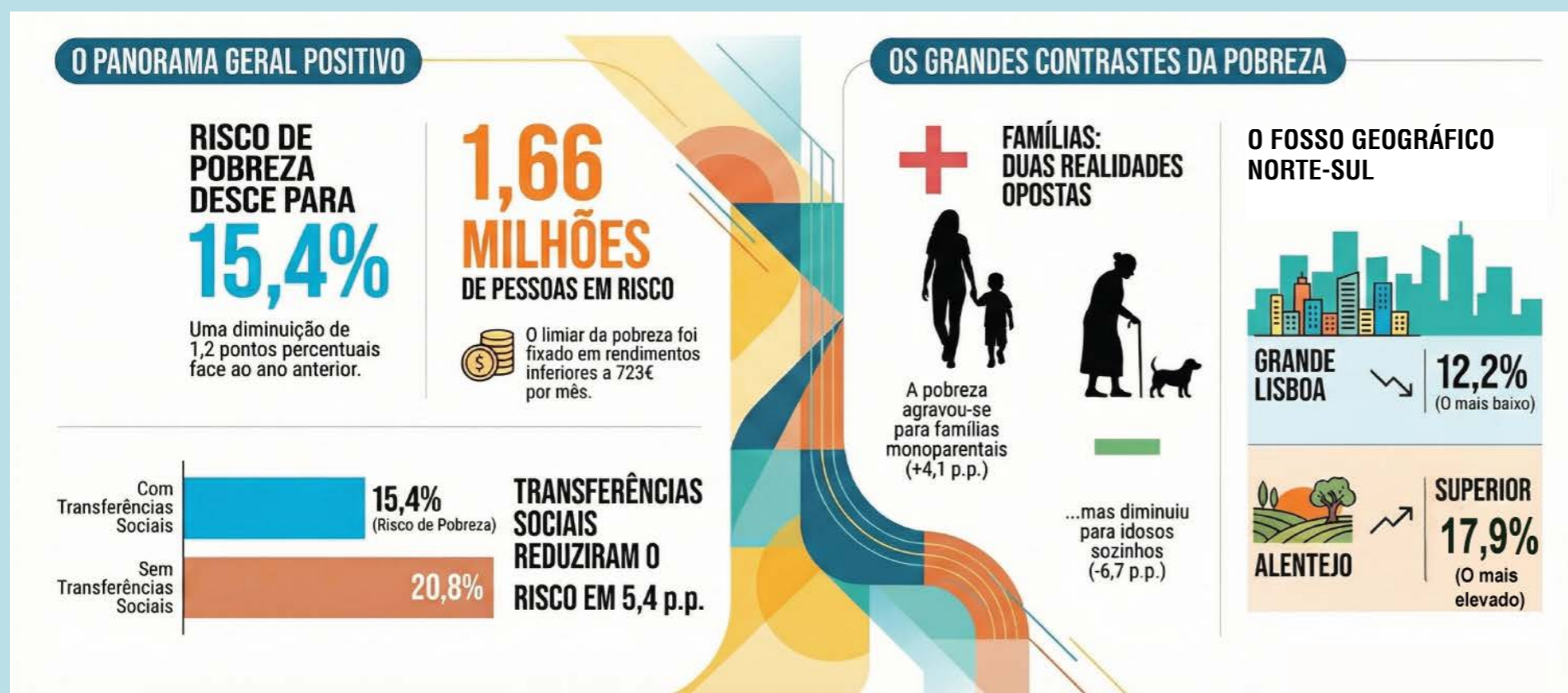
- > Em 2024, 15,4% das pessoas estavam em risco de pobreza, menos 1,2 pontos percentuais (p.p.) do que em 2023.
- > A diminuição da pobreza foi extensível a todos os grupos etários, embora mais acentuada para a população idosa (menos 3,3 p.p.), e a ambos os sexos (menos 0,9 p.p. nos homens e menos 1,3 p.p. nas mulheres).

- > O risco de pobreza diminuiu quer para a população empregada, de 9,2% em 2023 para 8,6% em 2024, quer para a população desempregada, de 44,3% para 42,6%.
- > O risco de pobreza diminuiu para as famílias sem crianças dependentes em geral (14,4%, menos 2,3 p.p. em relação a 2023), sobretudo para as constituídas apenas por um adulto com 65 ou mais anos (de 33,7% em 2023 para 27,0% em 2024, menos 6,7 p.p.). Pelo contrário, a taxa de pobreza aumentou nas famílias de um adulto com pelo menos uma criança (mais 4.1 p.p., de 31,0% para 35,1%) e nos agregados constituídos por dois adultos com duas crianças (de 12,0% para 14,2%).
- > A Grande Lisboa foi a região com o risco de pobreza mais baixo (12,2%). O Algarve também registou um valor inferior à média nacional (15,1%). No Alentejo, na Região Autónoma dos Açores e na região Oeste e Vale do Tejo, a incidência da pobreza foi superior a 17%.
- > As transferências sociais, relacionadas com a doença e incapacidade, família, desemprego e inclusão social, contribuíram para a redução do risco de pobreza em 5,4 p.p. (de 20,8% para 15,4%), sendo este contributo superior ao do ano anterior (4,8 p.p.).
- > A taxa de intensidade da pobreza foi de 22,6%, menos 3,1 p.p. do que em 2023 (25,7%).

POBREZA EM PORTUGAL 2024

A DESCIDA E OS SEUS CONTRASTES

Em 2024, o risco de pobreza em Portugal desceu para 15,4%, representando menos 101 mil pessoas. No entanto, esta tendência positiva esconde realidades distintas, com melhorias para uns grupos e agravamento para outros.



O Inquérito às Condições de Vida e Rendimento das Famílias (ICOR) é realizado em Portugal desde 2004 de acordo com regulamentação comunitária específica, desde 2021 em conformidade com o Regulamento (UE) 2019/1700 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 10 de outubro de 2019.

O INE divulga, para Portugal, indicadores relativos a:

- > Risco de pobreza monetária
- > Intensidade da pobreza monetária
- > Desigualdade na distribuição dos rendimentos monetários dos residentes
- > Privação material e social
- > Intensidade laboral per capita muito reduzida
- > Risco de pobreza ou exclusão social

Em 2025, tal como no ano anterior, foram utilizados dados administrativos do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS – Modelo 3, Anexo A) relativos aos rendimentos do trabalho por conta de outrem e às pensões de velhice do sistema contributivo e, pela primeira vez, a integração de dados administrativos do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares relativos aos rendimentos das pensões de sobrevivência (IRS – Modelo 3 – Anexo A) e do trabalho por conta própria no regime simplificado (IRS – Modelo 3, Anexo B), bem como de alguns dados administrativos da Segurança Social (prestações relativas à parentalidade, prestações relativas à doença, rendimento social de inserção).

A Esperança de vida aos 65 anos aumentou

A esperança de vida aos 65 anos foi estimada em 20,19 anos, o que corresponde a um aumento de 0,17 anos (2,04 meses) relativamente ao triénio anterior.

No triénio 2023-2025, manteve-se a tendência de crescimento da esperança de vida aos 65 anos retomada no triénio 2021-2023, após a diminuição registada durante os anos de pandemia da doença COVID-19, em que esta recuou a valores inferiores aos estimados para 2017-2019 (19,73 anos).

Em Portugal, o valor da esperança de vida aos 65 anos, apurado anualmente pelo INE, é divulgado em novembro de cada ano, para efeitos de determinação da idade normal de acesso à pensão de velhice do regime geral de segurança social e do fator de sustentabilidade a aplicar ao montante estatutário das pensões de velhice do regime geral de segurança social.

A ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS CORRESPONDE AO NÚMERO MÉDIO DE ANOS QUE UMA PESSOA PODE AINDA ESPERAR VIVER QUANDO ATINGE ESSA IDADE EXATA, MANTENDO-SE AS TAXAS DE MORTALIDADE POR IDADES, OBSERVADAS NO MOMENTO.



Estatísticas vistas por dentro

Tábuas de mortalidade

Viver mais tempo, com mais qualidade de vida, é um dos grandes progressos das últimas décadas. As tábuas de mortalidade ajudam a compreender como tem evoluído a longevidade em Portugal e qual o seu contributo para a dinâmica demográfica do país.

AS TÁBUAS DE MORTALIDADE CONSTITUEM UMA FERRAMENTA ESTATÍSTICA USADA FREQUENTEMENTE POR DEMÓGRAFOS, ATUÁRIOS, MÉDICOS E OUTROS INVESTIGADORES NO DOMÍNIO DA SAÚDE PÚBLICA.

Compreender a longevidade dos portugueses

Viver mais tempo é uma das mudanças mais marcantes das últimas décadas. A esperança de vida aumentou e, com ela, o interesse em entender como evolui a mortalidade no país e nas suas regiões. As tábuas de mortalidade, também conhecidas por tábuas de vida ou de sobrevivência, contribuem para dar resposta a esta necessidade e consistem num modelo estatístico tabular de análise demográfica que sintetiza um conjunto de funções biométricas que permitem analisar, numa determinada população, o fenómeno da longevidade e efetuar juízos probabilísticos sobre a evolução da mortalidade.

Todos os anos, o Instituto Nacional de Estatística (INE) calcula tábuas completas de mortalidade para Portugal e para as regiões NUTS I, II e III. As tábuas de mortalidade são calculadas por período e baseiam-se na análise de uma geração fictícia que é sujeita às condições de mortalidade observadas em três anos consecutivos de dados. Este modelo garante maior estabilidade nos resultados, reduzindo o impacto de flutuações ocasionais. No caso das regiões NUTS III do Continente, são produzidos e divulgados dois indicadores principais: a esperança de vida à nascença e a esperança de vida aos 65 anos.

Como são construídas?

As tábuas de mortalidade resultam da análise dos óbitos registados num período de três anos por idade, sexo e ano de nascimento e da estimativa da população exposta ao risco, calculada a partir das estimativas de população residente. Estes dados permitem representar, de forma detalhada, as probabilidades de morte e de sobrevivência por idade e, a partir daí, estimar quantos anos as pessoas podem esperar viver em média a cada idade.

Nas idades mais avançadas, onde os valores de mortalidade apresentam maior irregularidade devido ao menor número de sobreviventes, o INE aplica métodos estatísticos de alisamento e de extrapolação de forma a garantir a coerência do padrão de crescimento da mortalidade por idade até à idade limite da tábua.

Nas regiões NUTS II, onde o número de óbitos é mais reduzido em certas idades, recorre-se a técnicas de gradação paramétrica, suavização e coerência do padrão de mortalidade. Já nas regiões NUTS III do Continente é utilizado um modelo relacional que assegura a consistência estatística entre idades e regiões. Em todos os casos, o fecho das tábuas segue o mesmo princípio usado nas idades mais elevadas.

O que nos dizem os resultados?

Os indicadores das tábuas de mortalidade não são previsões exatas, mas estimativas fundamentadas em dados e modelos estatísticos. Descrevem as condições de mortalidade observadas e permitem comparar regiões e períodos distintos. Assumindo que as condições atuais se mantêm, as tábuas servem de base para análises probabilísticas sobre a evolução da mortalidade e ajudam a compreender as tendências da longevidade em Portugal.

Revelam os ganhos da sociedade em saúde, bem-estar e qualidade de vida, mas também os desafios que se colocam a uma população que envelhece. Conhecer esses dados é essencial para planear políticas públicas, apoiar a investigação e antecipar o futuro de uma população cada vez mais longeva.

MAIS DO QUE NÚMEROS, AS TÁBUAS DE MORTALIDADE SÃO UM RETRATO FIEL DA TRANSFORMAÇÃO DEMOGRÁFICA DO PAÍS.

CONCEITOS

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA: NÚMERO MÉDIO DE ANOS QUE UM RECÉM-NASCIDO PODE ESPERAR VIVER, SE AS TAXAS DE MORTALIDADE ATUAIS SE MANTIVEREM AO LONGO DA VIDA.

ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS: NÚMERO MÉDIO DE ANOS ADICIONAIS QUE UMA PESSOA COM 65 ANOS PODE ESPERAR VIVER, MANTENDO-SE AS TAXAS DE MORTALIDADE OBSERVADAS NO

O Que São as Tábuas de Mortalidade?

Um modelo estatístico para analisar a longevidade.



Sintetizam as probabilidades de morte e sobrevivência de uma população.

Medem a esperança de vida.



Ferramenta essencial para especialistas.



Como se Constroem e o Que Revelam?

Baseiam-se em dados de um período de 3 anos.



Revelam a transformação demográfica do país.



Essenciais para planear o futuro de Portugal.



Inquérito às Despesas das Famílias 2025/2026

A recolha de dados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDF) 2025/2026 iniciou-se em 8 de dezembro de 2025 e decorrerá em todo o território nacional, durante um ano.

O INE realiza este inquérito por entrevista presencial, com base numa amostra de 22 200 alojamentos familiares, representativa ao nível das regiões NUTS II e selecionada por métodos aleatórios de amostragem.

As famílias residentes nos alojamentos selecionados são contactadas por carta, que inclui toda a informação necessária sobre o inquérito. As entrevistas são realizadas por entrevistadores do INE devidamente identificados.

O que é o Inquérito às Despesas das Famílias?

Este inquérito visa a caracterização da estrutura das despesas das famílias e do acesso a bens e equipamentos de conforto.

Os dados recolhidos pelo inquérito constituem informação de base necessária à definição das classes de despesas que integram o Índice de Preços no Consumidor, ao apuramento do consumo final das famílias pelas Contas Nacionais Portuguesas e ao apuramento da Balança Alimentar Portuguesa através da recolha das quantidades alimentares consumidas.

São ainda recolhidos alguns dados sobre as fontes e o valor do rendimento das famílias, o que permite uma avaliação integrada dos rendimentos e despesas familiares com outros inquéritos realizados às famílias, na vertente rendimentos, e a realização de estudos sobre as determinantes das decisões de despesa assentes no binómio rendimento-despesa.

Segundo os resultados do inquérito anterior, realizado em 2022/2023:

- > Os agregados familiares gastavam, em média, 23 900€ por ano.
- > Cerca de 2/3 da despesa média das famílias concentrava-se em encargos associados à habitação (39,3%), à alimentação (12,9%) e aos transportes (12,1%).
- > A despesa anual média foi mais elevada na Área Metropolitana de Lisboa (26 891 €) e no Algarve (24 432 €)
- > Os agregados com crianças dependentes gastavam anualmente, em média, mais 9 731€ do que os agregados familiares sem crianças dependentes.
- > 20,4% das pessoas idosas, a viver só, gastavam em saúde mais de 10% do seu rendimento.

É REALIZADO
APROXIMADAMENTE DE
5 EM 5 ANOS.

AS FAMÍLIAS QUE FOREM CONTACTADAS PARA RESPONDER A ESTE INQUÉRITO PODEM ESCLARECER AS SUAS DÚVIDAS ATRAVÉS DO EMAIL: INQUÉRITOS.ENTREVISTA@INE.PT



428.593

1,538.78

0.01

37,492.43

201.

1,097.

19,56.90

0.

26,717.

7,534.

12,512.

28,875.

26,465.54

28,161.92

26,465.54

198.45

Inovação

Encontros de Inovação

Estes encontros pretendem criar um espaço colaborativo dedicado à discussão de soluções inovadoras que respondam aos desafios da produção de estatísticas oficiais, desde a recolha de dados até à sua divulgação.

No passado dia 12 de dezembro, o INE realizou a primeira sessão dos Encontros de Inovação / Research and Innovation Sessions, no Salão Nobre e com transmissão em direto através de streaming.

Por se tratar da sessão inaugural, foram apresentados os objetivos dos Encontros de Inovação, bem como a Agenda da Inovação, que enquadra a modernização do Sistema Estatístico Europeu, e a nova série MIDAS, dedicada à investigação e

partilha de metodologias inovadoras em estatísticas oficiais e ciência de dados através da publicação de trabalhos em curso/working papers.

Seguiu-se a apresentação do primeiro tema desta série: a integração de dados administrativos nos inquéritos às famílias, uma iniciativa que reforça a qualidade da informação estatística e aproxima Portugal das melhores práticas internacionais.



Rede Europeia de Inovação / Agenda de Inovação

A European Innovation Network (EIN) é uma rede criada pela Comissão Europeia para impulsionar a modernização do Sistema Estatístico Europeu. Reúne especialistas dos institutos nacionais de estatística e promove colaboração, partilha de conhecimento e projetos conjuntos.

A Agenda da Inovação do ESS define o plano estratégico para tornar as estatísticas europeias mais rápidas, fiáveis e relevantes, apostando em novas fontes de dados, digitalização e metodologias inovadoras.

[Mais informação](#)

MIDAS (Methodologies, Innovations in Data in Official Statistics)

A nova série de estudos denominada MIDAS tem como propósito central promover a disseminação e o avanço do conhecimento científico no domínio das estatísticas oficiais, privilegiando os inquéritos estatísticos e as metodologias que lhes estão associadas — desde a conceção, recolha, amostragem, estimação, imputação e edição de dados até às dimensões económico-sociais inerentes aos processos de análise e difusão, oferecendo um espaço aberto para working papers e debates sobre desafios atuais.

Destina-se a investigadores, profissionais e decisores que utilizam estatísticas oficiais, incentivando colaborações multidisciplinares e garantindo rigor científico. O objetivo é apoiar a modernização contínua dos processos estatísticos e reforçar o papel das estatísticas oficiais na tomada de decisões informadas.

ESTE PRIMEIRO ENCONTRO CONTOU COM CERCA DE 90 PARTICIPANTES, QUE ACOMPANHARAM A SESSÃO PRESENCIALMENTE E EM *STREAMING*. NO FINAL DA APRESENTAÇÃO, HOUVE ESPAÇO PARA UMA DISCUSSÃO ABERTA, PERMITINDO O DEBATE DE ALGUNS PONTOS E O ESCLARECIMENTO DE QUESTÕES LEVANTADAS PELOS PARTICIPANTES, REFORÇANDO O CARÁCTER COLABORATIVO E INTERATIVO DESTES ENCONTROS DE INOVAÇÃO.

Integração de dados administrativos nos Inquéritos às Famílias

A integração de dados administrativos nos inquéritos às famílias representa uma mudança estrutural na forma como o INE recolhe informação estatística. Em vez de depender apenas das respostas dadas em entrevistas, o Instituto passou a integrar as respostas dos inquéritos com bases administrativas já existentes, como as da Autoridade Tributária e da Segurança Social.

Esta abordagem permite reduzir custos e a carga sobre os inquiridos, aumentar a precisão e cobertura dos dados e melhorar a qualidade da informação sobre rendimentos e despesas das famílias. Trata-se de uma estratégia inovadora que aproxima Portugal das melhores práticas internacionais de modernização estatística e abre caminho para novas áreas de análise, como riqueza, prestações sociais e situação laboral.



Durante a primeira sessão, que decorreu no Salão Nobre do INE.



Na foto, da esquerda para a direita, David Leite, Sofia Rodrigues e Pedro Campos, oradores do INE.



Lugar à tecnologia

INE celebra 90 anos com eventos dedicados à Inteligência Artificial

Em 2025, no âmbito das comemorações do seu 90.º aniversário, o INE promoveu dois eventos dedicados à Inteligência Artificial.



Immersive Day Gen AI - Orador Jorge Magalhães, Vogal do CD do INE.

Os eventos registaram uma elevada participação e, segundo os testemunhos recolhidos, constituíram uma excelente oportunidade para aprofundar, de forma clara e informativa, o conhecimento sobre as diversas áreas da inteligência artificial.

No dia 13 de maio, realizou-se o *Immersive Day Gen AI*, um evento intensivo de um dia, dirigido aos dirigentes do INE, de todos os níveis hierárquicos. A sessão foi conduzida por Manuel Dias, CTO da Microsoft à época, que percorreu um vasto conjunto de temas ligados à Inteligência Artificial Generativa: tendências de mercado, fundamentos da GenAI, *Large Language Models*, *prompt engineering*, casos de uso empresariais, agentes de IA e *retrieval-augmented generation*, entre outros.

PARA ALÉM DA COMPONENTE TÉCNICA, O ENCONTRO CONSTITUIU TAMBÉM UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA UM ENCONTRO PRESENCIAL DOS DIRIGENTES DE DIFERENTES UNIDADES ORGÂNICAS, PROMOVEDO DIÁLOGOS E PROXIMIDADE, PERSPETIVAS E DESAFIOS NUM AMBIENTE DE DISCUSSÃO INFORMADA E COLABORATIVA.

AI & Data in the Public Sector

No passado dia 26 de novembro, o Instituto Nacional de Estatística (INE) e a Data Science Portugal (DSPT) realizaram um evento sobre temas que a todos nos desafiam diariamente:

AI and Data in the Public Sector.

Foi a primeira vez que realizámos esta parceria com a DSPT, não ficaremos por aqui. Sentimo-nos muito bem acompanhados. Uma comunidade jovem, aberta, muito ativa, geradora de valor e de ideias, de partilha de conhecimento, no domínio da ciência de dados, da inteligência artificial e outras tecnologias.

Neste evento, como em outros nacionais e internacionais, o INE mostrou que não está apenas a acompanhar o futuro, está a construí-lo, num caminho ininterrupto de inovação, de modernização, de transformação digital ao serviço da produção de estatísticas oficiais.

Na abertura do evento, João Veloso da DSTP fez uma curta apresentação sobre a história e a Missão da comunidade.

Maria João Zilhão, Vogal do Conselho Diretivo do INE, fez uma curta intervenção sobre a Missão, as atividades e o papel do INE enquanto produtor de estatísticas oficiais, sublinhando a importância das abordagens à modernização dos processos e Inovação.

O INE apresentou vários projetos inovadores, evidenciando o seu compromisso com uma estratégia de inovação que acompanha as rápidas transformações do ecossistema de dados, assegura a produção de informação precisa, atempada e relevante para a sociedade, reforça e tem presente o papel das estatísticas oficiais como pilar da democracia.

Sobre a utilização da inteligência artificial na produção de estatísticas oficiais, o INE destacou as oportunidades que o seu uso oferece para modernizar processos e reforçar a qualidade da produção estatística, em particular a IA enquanto suporte à inovação e à eficiência.

Em paralelo, manifestou as principais preocupações ou riscos associados à confiança, à transparência e imparcialidade, à privacidade e confidencialidade, ao risco de enviesamento dos resultados e da precisão da informação, entre outros.

A convite da DSPT, a empresa DareData fez uma apresentação muito oportuna, sobre as lições práticas da experiência de implementação de *chatbots* em instituições públicas, com referências aos problemas e oportunidade que o uso de IA pode resolver aos vários níveis: ajudar os cidadãos a compreender e a navegar nos serviços públicos, reduzir a carga administrativa, acelerar processos, melhorar o acesso ao conhecimento, apoiar a tomada de decisão baseada em dados.

A SINGULARIDADE DO INE, AS SUAS RESPONSABILIDADES E COMO PRODUTOR DE ESTATÍSTICAS OFICIAIS, É UM DESAFIO CONSTANTE QUE NÃO LHE PERMITE ADIAR O PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL GLOBAL, QUE OCORRE. GRATOS POR PODERMOS, EM PARCERIA COM A @DSPT E A PARTICIPAÇÃO DA @DAREDATA, PARTILHAR O QUE O INE FAZ.

A sessão contou com uma mesa-redonda, com participantes do INE e da Daredata, onde se abordaram questões relacionadas com ética, transparência e confidencialidade do uso de IA nas estatísticas oficiais, principais desafios na combinação de dados diretos com dados indiretos, reforço da democracia digital e principais oportunidades e riscos da utilização de *Large Language Models (LLMs)*.

Agradecemos às equipas da Daredata, Inês Magessi e Nuno Brás, da DSPT, João Veloso, Cláudio Ramos e Bruno Alho e do INE, Sónia Quaresma, Sofia Rodrigues, Paula Cruz, Luís Ferreira e Pedro Campos, pelo contributo essencial para o sucesso destes eventos.

Integração de Inteligência Artificial na deteção e atualização de edifícios

A Base Geográfica de Edifícios (BGE) é um conjunto de dados geográficos de base pontual que representa a localização da unidade estatística 'Edifício'. Cada registo inclui atributos de localização, como coordenadas e morada, e atributos de identificação única ao nível de registo da unidade estatística.

A BGE integra 3 794 421 edifícios à data de 31 dezembro de 2024, incluindo os 3 573 416 edifícios dos Censos 2021, e abrangendo Portugal Continental e Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores. A cada edifício estão associados dois identificadores estatísticos únicos:

- > código censitário do edifício (14 caracteres)
- > código sequencial nacional de edifício (7 dígitos)

Estes identificadores permitem estabelecer a relação entre os microdados censitários e as Bases de Unidades Estatísticas do Instituto Nacional de Estatística (INE), nomeadamente a:

- > BNE (Base Nacional de Edifícios)
- > BIES (Base Integrada de Equipamentos e Serviços)
- > BIUE (Base Integrada de Unidades Económicas)

A BGE constitui, assim, um Conjunto de Dados Geográficos (CDG) fundamental da Infraestrutura de Informação Geográfica (IIG) do INE, desempenhando um papel central no suporte ao processo de produção estatística. Este apoio manifesta-se na geocodificação de unidades estatísticas, no planeamento censitário, na amostragem para inquéritos destinados às famílias e na divulgação de estatísticas georreferenciadas com maior detalhe geográfico (por exemplo, grid 1km).

Apesar dos esforços contínuos na atualização e manutenção da BGE, nomeadamente através de dados administrativos das operações urbanísticas, subsiste o desafio de detetar sistematicamente áreas desatualizadas ou edifícios residenciais omissos, de forma a garantir uma cobertura geográfica total com qualidade. Para responder a este desafio, o INE desenvolveu, ao longo de 18 meses, um projeto cofinanciado pela União Europeia e promovido pelo Eurostat, através do Grant 2023-PT-GEOS (101155856). Um dos objetivos específicos do projeto consistiu em explorar técnicas de Inteligência Artificial e *Deep Learning* para a deteção automática de edifícios em imagens de alta resolução.

Metodologia

O projeto iniciou-se com a utilização de ortofotomapas de 2018, com resolução espacial de 25 cm, fornecidos pela Direção-Geral do Território.

A metodologia seguida neste projeto (Figura 1) foi estruturada em fases distintas com recursos a ferramentas de *deep learning* em ambiente de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), especificamente concebidas para tarefas de geoprocessamento de *Deep Learning* baseadas em imagens de satélite.

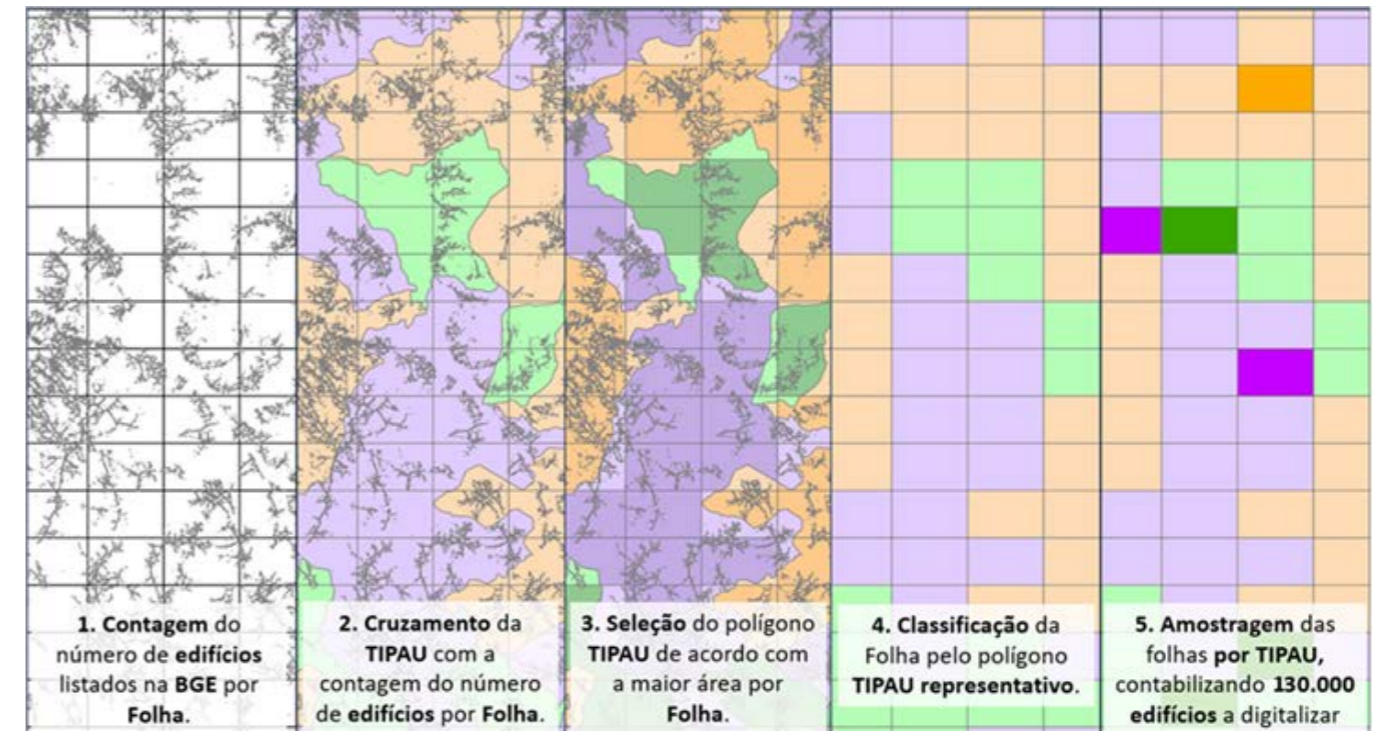
Figura 1. Fluxo geral da metodologia



Inicialmente, foram selecionadas áreas geográficas representativas da diversidade territorial do Continente, considerando diferentes níveis de urbanização e tipos de povoamento, com base na Tipologia de Áreas Urbanas (TIPAU). Para cada folha de imagem, contabilizou-se o número de edifícios existentes na BGE, identificou-se o polígono TIPAU dominante e classificaram-se as imagens por tipologia.

No conjunto das imagens selecionadas, foi obtida uma amostra com cerca de 130 000 edifícios (polígonos) digitalizados manualmente, que constituiu a base para o treino e validação dos modelos de *Deep Learning* (Figura 2).

Figura 2. Seleção de folhas de imagem e respetiva classificação TIPAU



Foram utilizados dois modelos principais de *Deep Learning*: o **Mask R-CNN**, conhecido pela sua capacidade robusta na segmentação de instâncias individuais (ou seja, identificação e classificação de objetos a partir da análise de imagens), e o **Segment Anything Model (SAM)**, uma abordagem recente e versátil que permite segmentação orientada por *prompts* (pontos, caixas ou texto).

Ambos os modelos foram implementados com o apoio de um conjunto de ferramentas de geoprocessamento capazes de detetar características específicas numa imagem a partir de

modelos previamente treinados pelos utilizadores, numa perspetiva de aprendizagem automática.

Após a digitalização dos polígonos dos edifícios, foram gerados *chips* de imagem (*image tiles*) e metadados associados, que foram posteriormente exportados em formatos compatíveis com as redes neuronais. Durante a fase de treino, os modelos foram ajustados com diferentes parâmetros (como *batch size* e número de épocas), usando um conjunto entre 3 000 e 13 000 edifícios anotados manualmente.

Avaliação dos resultados

Para efeitos de avaliação, foi selecionado um conjunto de teste composto por dez imagens distribuídas pelo território continental, não utilizadas no treino (imagens não rotuladas), ou seja, que ainda não foram “aprendidas” pelo modelo. As delimitações de referência (polígonos de edifício) - foram digitalizadas manualmente, garantindo uma base rigorosa de comparação como base de validação (Figura 3).

Os modelos foram avaliados com base em métricas padronizadas: Average Precision (AP), Recall, F1 Score e Intersection over Union (IoU).

O Mask R-CNN apresentou uma precisão consistente entre 81% e 94%, com melhor desempenho em áreas heterogéneas. O SAM revelou valores de precisão entre 79% e 93%, destacando-se em zonas mais densas e homogéneas, embora com maior variação nos resultados.

A métrica de *Recall* demonstrou que o Mask R-CNN conseguiu detetar uma maior proporção de edifícios reais, com valores entre 64% e 86%, enquanto o SAM apresentou valores entre 36% e 78%, indicando maior tendência para omitir edifícios. O *F1 Score*, que equilibra Precisão e Recall, reforçou a robustez do Mask R-CNN, que variou entre 0,73 e 0,88. O SAM, apesar de competitivo em algumas imagens, apresentou maior variação (0,50 a 0,85).

A análise de IoU revelou uma ligeira tendência regional: os modelos apresentaram melhor desempenho no norte de Portugal continental (IoU entre 0,71 e 0,75 no Mask R-CNN, e até 0,82 no SAM), enquanto na região sul os valores foram mais baixos, refletindo maior complexidade urbana e possíveis variações na qualidade de imagem (Tabela 1).

Figura 3. Exemplo de ortofotomapa com edifícios digitalizados manualmente para servir como base de validação



Tabela 1. Resultados comparativos entre Mask R-CNN e SAM em diferentes Ortofotomapas: precisão (AP), recall, F1 Score e IoU

| Imagem | TIPAU | NUTSII | Precisão (0-1) | | Recall (0-1) | | F1Score (0-1) | | IoU (0-1) | |
|----------|-------|---------------|----------------|------|--------------|------|---------------|------|-----------|------|
| | | | MaskRCNN | SAM | MaskRCNN | SAM | MaskRCNN | SAM | MaskRCNN | SAM |
| 0063_3_3 | APR | Norte | 0,89 | 0,93 | 0,81 | 0,67 | 0,85 | 0,78 | 0,75 | 0,82 |
| 0082_2_4 | APU | Norte | 0,82 | 0,93 | 0,86 | 0,78 | 0,84 | 0,85 | 0,71 | 0,72 |
| 0143_4_2 | APU | Norte | 0,90 | 0,91 | 0,81 | 0,75 | 0,85 | 0,82 | 0,68 | 0,75 |
| 0229_3_1 | AMU | Centro | 0,82 | 0,91 | 0,83 | 0,78 | 0,83 | 0,84 | 0,72 | 0,74 |
| 0319_4_1 | APR | Centro | 0,89 | 0,88 | 0,82 | 0,7 | 0,86 | 0,78 | 0,74 | 0,78 |
| 0341_4_1 | AMU | Grande Lisboa | 0,91 | 0,87 | 0,75 | 0,6 | 0,82 | 0,71 | 0,73 | 0,78 |
| 0426_3_4 | APR | Alentejo | 0,88 | 0,89 | 0,84 | 0,71 | 0,86 | 0,79 | 0,75 | 0,81 |
| 0429_2_2 | APU | Alentejo | 0,92 | 0,93 | 0,85 | 0,73 | 0,88 | 0,82 | 0,75 | 0,75 |
| 0531_2_4 | APR | Alentejo | 0,94 | 0,84 | 0,64 | 0,36 | 0,76 | 0,5 | 0,65 | 0,83 |
| 0599_4_4 | APU | Algarve | 0,81 | 0,79 | 0,65 | 0,57 | 0,73 | 0,66 | 0,62 | 0,60 |

Integração na BGE e futuras linhas de trabalho

A fase seguinte do projeto desenvolve-se em duas linhas de trabalho complementares.

A primeira linha, já em curso, centra-se na otimização e robustez do modelo de deteção de edifícios. Esta etapa inclui a utilização dos ortofotomapas de 2023, o ajustamento das áreas de treino já definidas à nova cobertura e a realização de treino adicional do modelo, com particular incidência no sul do país, onde foram detetadas maiores discrepâncias. Paralelamente, prevê-se a expansão do conjunto de treino para abranger novas tipologias de edifícios e a implementação de treinos periódicos à medida que novas imagens se tornem disponíveis.

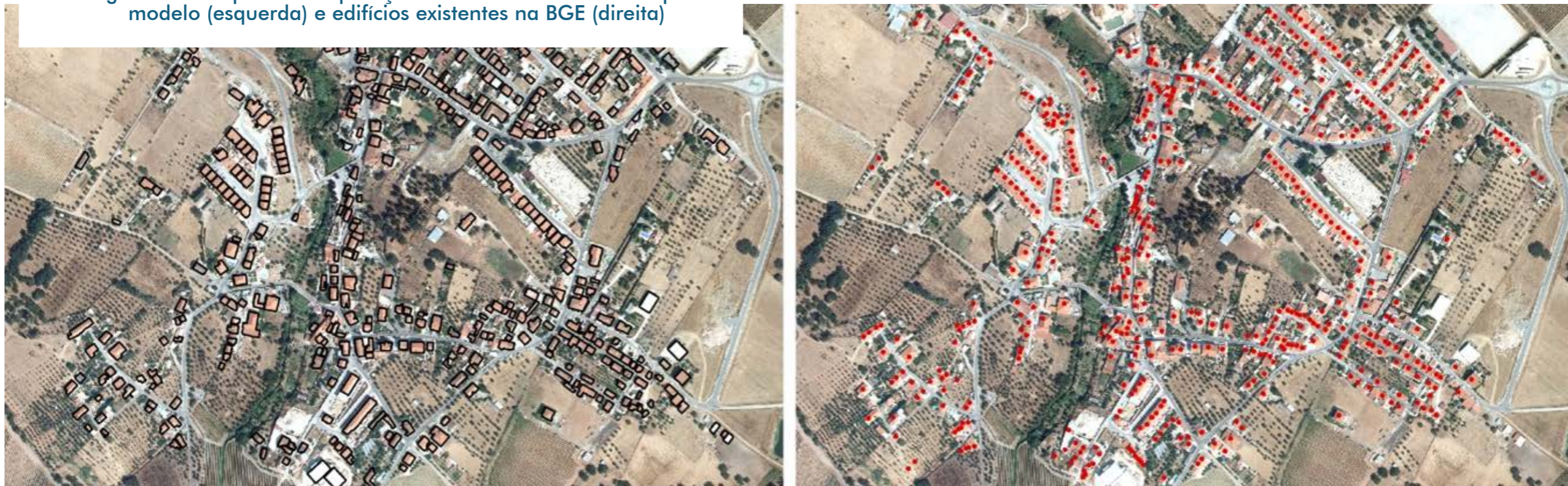
Estes desenvolvimentos visam reforçar a precisão, validação e a consistência do modelo na deteção de edifícios em todo o território nacional.

A segunda linha de trabalho refere-se à integração dos resultados do modelo na BGE (Figura 4). Esta fase implica a implementação de processos de geoprocessamento e controlo de qualidade que permitam comparar sistematicamente os edifícios detetados com os registados na BGE, identificando áreas desatualizadas e edifícios em falta, incluindo novas construções que ainda não estejam registadas. Estão igualmente previstas rotinas automáticas de controlo de qualidade, de forma a garantir a fiabilidade das atualizações e a apoiar a atualização contínua da BGE, tornando-a uma base de referência ainda mais robusta para fins estatísticos e censitários.

Conclusão

O trabalho desenvolvido no âmbito do projeto 2023-PT-GEOS demonstra o potencial das técnicas de *Deep Learning*, como o Mask R-CNN e o SAM, para automatizar e modernizar os processos de atualização da BGE, bem como melhorar a sua qualidade. A integração sistemática de resultados derivados de imagens de alta resolução permitirá reforçar a qualidade, a cobertura e a atualidade da informação geográfica do INE, apoiando decisões estratégicas no processo de produção estatística, com destaque para a geocodificação de unidades estatísticas.

Figura 4. Exemplo de comparação entre edifícios detetados pelo modelo (esquerda) e edifícios existentes na BGE (direita)





INE
Internacional

INE presente no Congresso Mundial de Estatística ISI 2025

O Instituto Nacional de Estatística (INE) participou na 65.ª edição do Congresso Mundial de Estatística (ISI 2025), o maior evento internacional dedicado à Estatística e à Ciência de Dados

A 65.ª edição do Congresso Mundial de Estatística (ISI 2025), realizou-se em outubro de 2025, na cidade de Haia, nos Países Baixos. Organizado pelo *International Statistical Institute (ISI)*, o evento reuniu mais de 2 000 participantes provenientes de todos os continentes e contou com cerca de 250 comunicações científicas, em formato oral e de póster, num ambiente de rigor técnico, partilha de conhecimento e debate interdisciplinar.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) participou no congresso com uma delegação composta por cinco representantes — dois membros do Conselho Diretivo e três técnicos de diferentes áreas estatísticas. Esta presença integra a estratégia contínua do INE de reforço da cooperação científica internacional, de acompanhamento das tendências metodológicas e de valorização dos seus recursos humanos.

Um dos momentos de maior destaque da presença portuguesa foi a organização, pelo INE, de uma sessão convidada (*Invited Session*) intitulada “Harmony in Data: Bridging Quality and Statistical Literacy”, que contou com duas comunicações:

- > “Statistical literacy and quality – two sides of the same coin”, apresentada por Pedro Campos, Diretor do Serviço de Metodologia, e Pinto Martins, Diretor do Serviço de Difusão.
- > “Engaging broader audiences in statistics with stories”, da autoria do Professor John Bailer (Miami University, EUA), especialista em comunicação estatística e literacia pública.

A discussão foi conduzida por dois comentadores de referência: o Professor Ido Gal (University of Haifa), figura destacada na área da literacia estatística, e a Avis Bennes, Chefe de Unidade B2 – Estratégia, Programação e Governação do Sistema Estatístico Europeu, no Eurostat, que trouxe uma visão europeia sobre os desafios estratégicos da comunicação e da qualidade estatística no contexto da governação estatística.

Adicionalmente, Pedro Campos integrou ainda o programa científico como *discussant* numa outra sessão convidada, organizada por Gaby Umbach (European University Institute), dedicada à análise de novas abordagens estatísticas no apoio à formulação de políticas públicas baseadas em dados.

A participação no ISI 2025 permitiu ao INE dar visibilidade ao trabalho técnico realizado em Portugal, trocar experiências com instituições congéneres e acompanhar de perto os avanços em áreas como a inteligência artificial aplicada à estatística, os sistemas de qualidade, a comunicação com os utilizadores e a governança dos dados.

A PRESENÇA ATIVA DO INE NO ISI 2025 REFORÇA O SEU PAPEL COMO AUTORIDADE ESTATÍSTICA NACIONAL E EVIDENCIA O COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO COM OS PRINCÍPIOS DA QUALIDADE, INDEPENDÊNCIA, INOVAÇÃO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL — PILARES FUNDAMENTAIS DA SUA MISSÃO DE PRODUIR INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DE ELEVADA RELEVÂNCIA PARA A SOCIEDADE.

FUNDADO EM 1885, O INTERNATIONAL STATISTICAL INSTITUTE ORGANIZA CONGRESSOS BIENIAIS, DESDE 1887. ESTES ENCONTROS SÃO UMA REFERÊNCIA MUNDIAL PARA A COMUNIDADE ESTATÍSTICA, REUNINDO ESPECIALISTAS, INVESTIGADORES, DECISORES E PROFISSIONAIS DE ESTATÍSTICA OFICIAL, ACADÉMICA E APLICADA.



Pinto Martins, Diretor do Serviço de Difusão do INE.



Da esquerda para a direita: Ido Gal, University of Haifa; Pinto Martins, INE; John Bailer, Miami University, EUA; Avis Bennes, Eurostat; Pedro Campos, INE.



Pedro Campos, Diretor do Serviço de Metodologia do INE.



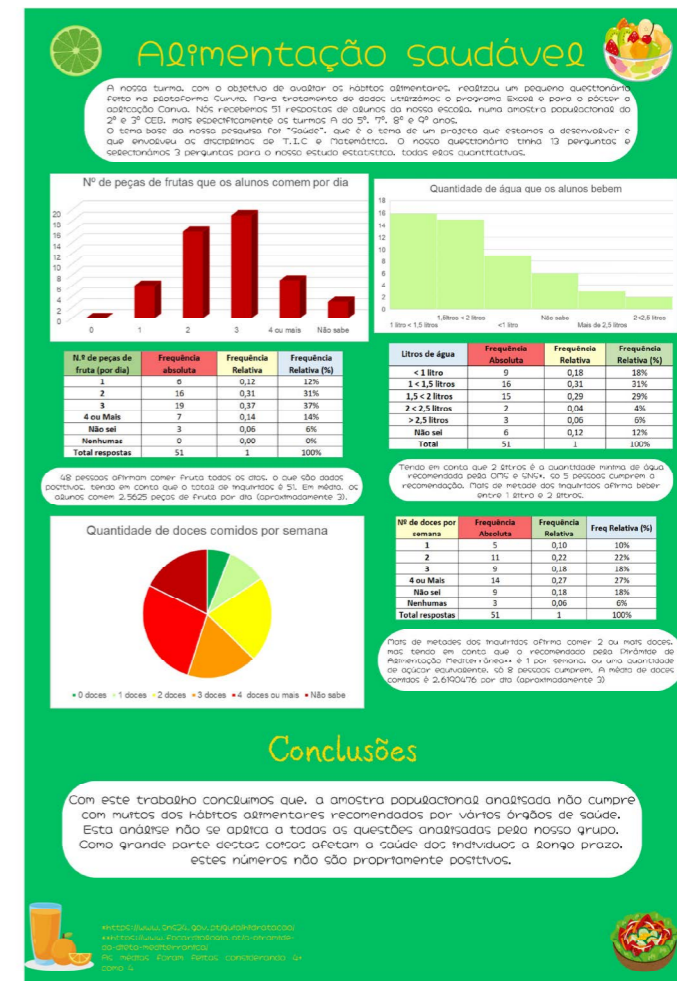
A delegação do INE, da esquerda para a direita, Pedro Campos, Jorge Magalhães, António Rua, Paulo Saraiva, Pinto Martins.

Menção honrosa à equipa portuguesa do 2.º ciclo

Durante o ISI 2025, no âmbito da Competição Internacional de Pósteres Estatísticos ISLP, foi entregue uma menção honrosa à equipa portuguesa do 2.º ciclo, do Colégio Bissaya Barreto, constituída pelos alunos Beatriz Duarte, Keynner Gonçalves e Francisca Moreira, pelo póster apresentado "Alimentação Saudável".

Este resultado reforça o compromisso nacional com a promoção da literacia estatística entre os mais jovens e evidencia o impacto crescente da participação portuguesa em iniciativas internacionais deste âmbito.

A fase nacional desta Competição, na sua edição 2024-2025, foi organizada pelo Instituto Nacional de Estatística e pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.



A INEWS E A ORGANIZAÇÃO NACIONAL AGRADECEM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS ALUNOS E TÊM O MAIOR ORGULHO EM SAUDAR OS VENCEDORES POR ESTA VITÓRIA INTERNACIONAL.

Expert Meeting on Dissemination and Communication of Statistics 2025



Da esquerda para a direita: Pinto Martins (INE); Inkyung Choi (UNECE); Margarida Rosa (INE); Tetyana Kolomiyets (UNECE); Katerina Kalioti (ESLTAT).

O Instituto Nacional de Estatística (INE) participou na Expert Meeting on Dissemination and Communication of Statistics, organizada pela UNECE e pelo Instituto de Estatística da Grécia (Hellenic Statistics Authority), que decorreu entre 5 e 7 de novembro, em Atenas, Grécia e contou com a presença de 90 participantes de 43 países e organizações internacionais.

O INE fez-se representar com dois elementos do Serviço de Difusão que asseguraram a função de Chair do evento e de Chair da sessão dedicada ao tema *Social media and traditional media relations: digital transformation and the impact on information ecosystems*. Adicionalmente, apresentaram ainda uma comunicação subordinada ao tópico *Building trust in official statistics in times of global change*.

A DISSCOM é um encontro anual que reúne especialistas de Institutos Nacionais de Estatística, Bancos Centrais e Organizações Internacionais de todo o mundo, promovendo a troca de experiências, a discussão de desafios e soluções, e a partilha de boas práticas.

O objetivo central é reforçar a capacidade coletiva de responder às necessidades dos utilizadores e continuar a evoluir na comunicação e disseminação de estatísticas oficiais.



O grupo de responsáveis e especialistas internacionais reunidos em Atenas, Grécia.

INE acolhe visita de Angola e Cabo Verde sobre Conceitos Estatísticos

Entre 17 e 21 de novembro, o INE acolheu uma visita técnica dos INE's de Angola e de Cabo Verde sobre Conceitos Estatísticos, realizada ao abrigo do Programa Estatístico da CPLP.

A iniciativa promoveu uma valiosa troca de experiências e reforçou a importância de conceitos estatísticos rigorosos, consistentes e adaptados a cada contexto nacional, para o sucesso das operações estatísticas. O INE de Angola sublinhou a relevância deste encontro para a atualização do seu Manual de Conceitos, enquanto o INE de Cabo Verde identificou como prioridade a criação de uma plataforma digital de conceitos, após a atualização dos respetivos glossários.

A ação reafirmou a importância de sistemas de metainformação robustos para garantir a qualidade e fiabilidade dos dados, ficando assegurada a continuidade do apoio técnico à distância.

A visita foi conduzida pela responsável técnica do domínio de Conceitos no programa da CPLP, Luísa Saraiva, do Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade, com o apoio do Serviço de Relações Externas e Cooperação, do INE de Portugal.



Da esquerda para a direita: André Oliveira (INE-AO), Liussakara Daio (INE-PT), Clodomir Pereira (INE-CV), Conceição Veiga (INE-PT), Carolina Fresta Santos (INE-PT), Maria Flora Artur (INE-AO), Luísa Saraiva (INE-PT), Danilton Tavares (INE-CV).

Outras iniciativas de cooperação em destaque

> Preparação da publicação "CPLP em Números – Edição ODS"

Realizaram-se reuniões mensais com os pontos focais da CPLP para coordenar os trabalhos preparatórios da próxima edição conjunta dedicada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Verificaram-se progressos significativos na recolha de dados e na definição dos critérios de seleção de indicadores, garantindo a consistência metodológica da publicação.

> Conta Satélite de Turismo em São Tomé e Príncipe

A 30 de outubro, o INE participou num Diálogo Político de Alto Nível promovido pela Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA) e pelo Governo de São Tomé e Príncipe, dedicado ao

lançamento da primeira Conta Satélite de Turismo (CST) do país. O INE partilhou a experiência portuguesa na implementação desta ferramenta das Contas Nacionais, sublinhando a sua importância para medir o impacto económico de um sector estratégico para a economia santomense.

> Apoio a Cabo Verde sobre o IPC

Em novembro, o INE de Portugal reuniu virtualmente com o INE de Cabo Verde para prestar apoio metodológico no processo de mudança do ano base do Índice de Preços no Consumidor (IPC) para 2023. Cabo Verde prevê implementar e divulgar o novo IPC em 2026, contando para isso com o acompanhamento técnico remoto do INE de Portugal.

Comunicações INE

*Espaço da INEWS
que publicita as
Comunicações do
INE apresentadas
em conferências,
congressos e outros
eventos, nacionais e
internacionais*

Indicadores de acessibilidade a serviços de interesse geral

[comunicação], Joana Malta, Maria Aurindo, Rita Santos, Carla Cardoso. XXVII Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE 2025), Universidade do Algarve, Faro, 24 de outubro de 2025

A Inovação no INE

[comunicação], Sofia Rodrigues, Paulo Saraiva, Glória Carrilho, João Poças. XXVII Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE 2025), Universidade do Algarve, Faro, 24 de outubro de 2025

Estatísticas de Confiança em Tempos de Inteligência Artificial

[comunicação], Sónia Quaresma. XXVII Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE 2025), Universidade do Algarve, Faro, 24 de outubro de 2025

Documento Normativo sobre a Documentação do Desenho Amostral em Inquéritos

[comunicação], Pedro Campos, Pedro Lima. XXVII Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE 2025), Universidade do Algarve, Faro, 24 de outubro de 2025

Desenvolvimento de uma norma para aplicação de Métodos Estatísticos a Big Datasets

[comunicação], Sónia Quaresma. XXVII Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE 2025), Universidade do Algarve, Faro, 24 de outubro de 2025

A importância da Estatística na Educação para a Cidadania e o papel da ALEA

[comunicação], Pedro Campos. XXVII Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE 2025), Universidade do Algarve, Faro, 24 de outubro de 2025

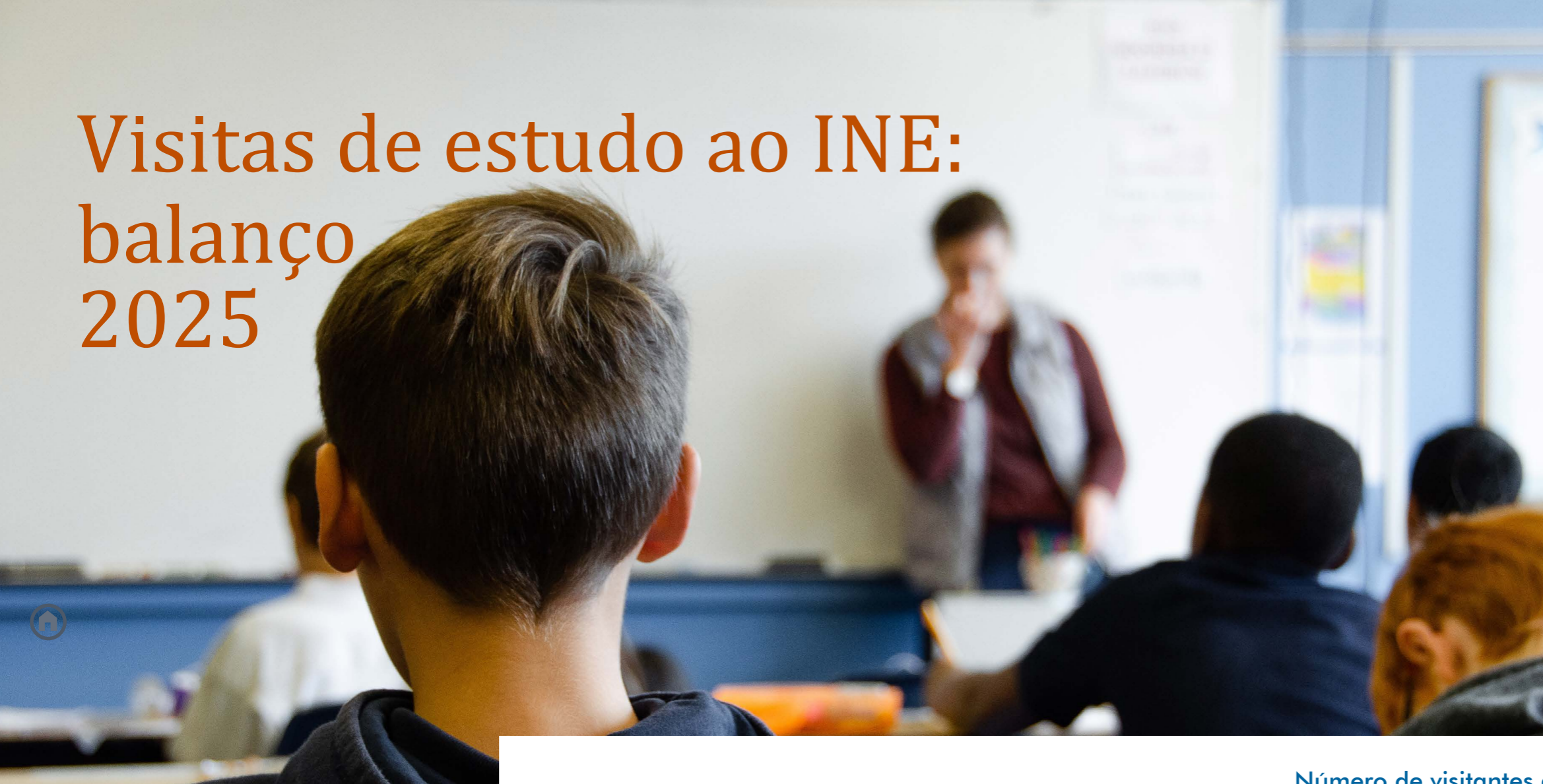
EM INE.PT PODEM SER
CONSULTADAS
TODAS AS COMUNICAÇÕES





INE nas Escolas

Visitas de estudo ao INE: balanço 2025



Em 2025, o INE recebeu 1 816 visitantes, o segundo valor mais elevado de sempre e o maior da última década. Nos últimos quatro anos, o número de participantes tem crescido de forma consecutiva. Para 2026, já estão previstos 792 visitantes, antecipando um novo máximo anual. Todo este crescimento ocorreu de forma orgânica, através do passa-palavra, sem qualquer campanha de promoção.

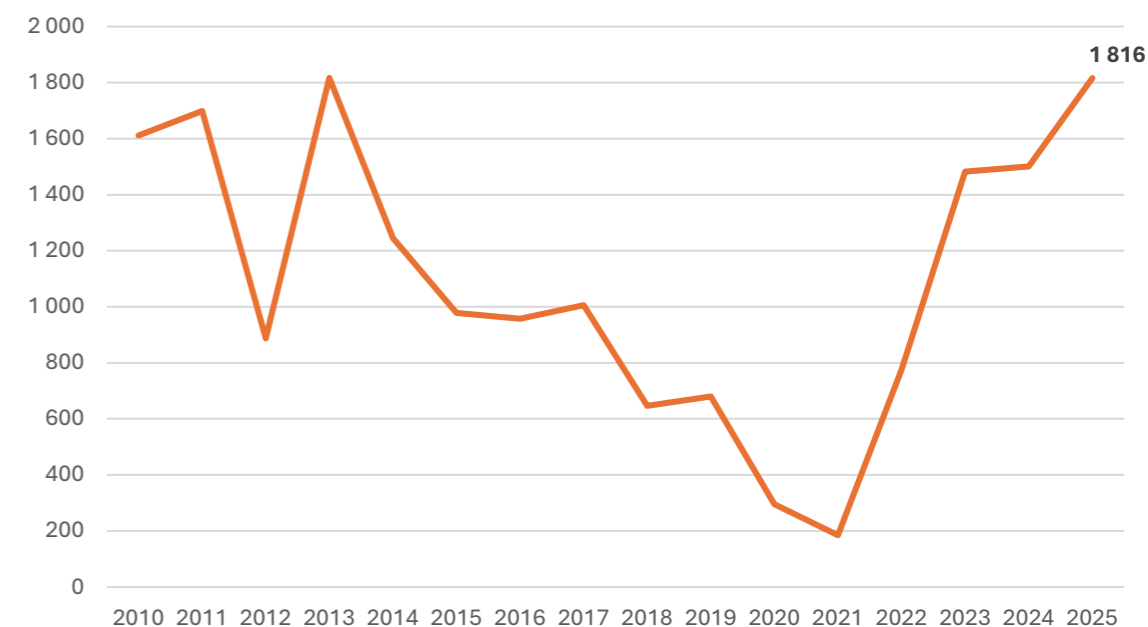
O crescimento das visitas vai além dos números: fortalecem o trabalho em equipa, promovem uma visão integrada do instituto e consolidam a confiança da comunidade educativa e da sociedade.

Testemunhos espontâneos, como o dos [Salesianos de Lisboa](#), evidenciam que a visita ao INE gera valor que ultrapassa o momento da sessão.

O INE recebeu 1 816 visitantes, em 2025, o segundo valor mais elevado de sempre e o maior da última década.

O Instituto Nacional de Estatística voltou a receber centenas de estudantes e professores de todo o país. Estas visitas de estudo integram a missão do INE de promover a literacia estatística, uma competência cada vez mais essencial para compreender o mundo atual. Essa necessidade é igualmente destacada no [Relatório Nacional das Provas Finais do Ensino Básico 2025](#), elaborado pelo Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação (EduQA), que sublinha que os resultados dos alunos “evidenciam a necessidade de promover o desenvolvimento da literacia estatística”.

Número de visitantes que participaram em visitas de estudo ao INE, 2010-2025



As escolas procuram o INE por diversas razões. Algumas para aprofundar temas específicos, como o Índice de Preços no Consumidor, as Contas Nacionais, os Censos ou o próprio processo estatístico. Outras preferem sessões práticas dedicadas à navegação no [Portal do INE](#) e à exploração da informação disponível. Independentemente da escolha

temática, há sempre um ponto comum: a apresentação do projeto ALEA (Ação Local de Estatística Aplicada) e das competições internacionais para estudantes que o INE dinamiza.

Os jovens constituem o grupo mais acessível ao Instituto e aquele que multiplica mais facilmente o impacto da informação, tornando a literacia estatística mais presente na sociedade.



Tiago Santos (INE) durante uma apresentação de visita de estudo.

EMBORA A MAIOR PARTE DAS VISITAS DECORRA EM LISBOA, AS DELEGAÇÕES REGIONAIS DO INE ASSEGURAM O SERVIÇO DE FORMA CONSISTENTE. PARA PEDIDOS DE AGENDAMENTO, CONTACTE-NOS: VISITAS@INE.PT.

Satisfação dos Utilizadores



Avaliação da Satisfação dos Utilizadores

Entre janeiro e setembro, a avaliação do serviço prestado pelo INE em resposta a pedidos de informação e esclarecimentos garantiu a continuidade de níveis elevados de satisfação por parte dos utilizadores.

Serviço de Apoio a Utilizadores



Nível médio de satisfação dos utilizadores

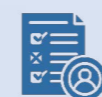
0,88
SRE¹

O **Serviço de Apoio a Utilizadores do INE** pretende dar resposta às necessidades dos cidadãos e empresas, na procura de informação estatística e na utilização do Portal do INE.

O **inquérito online à satisfação** (Inquérito à satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação), permanente e dirigido a todos os utilizadores com endereço de *e-mail* associado, é a principal ferramenta de recolha de perceções acerca do Serviço de Apoio a Utilizadores. Os resultados deste inquérito permitem uma adaptação dos produtos disponibilizados às necessidades dos utilizadores de informação estatística e uma melhoria contínua do serviço prestado, mantendo-se o compromisso público assumido na [Carta da Qualidade](#).

Participação dos utilizadores no inquérito

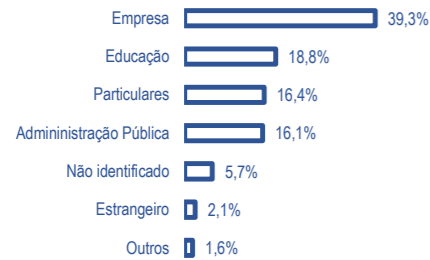
1 697
respostas



24,8%
Taxa de participação

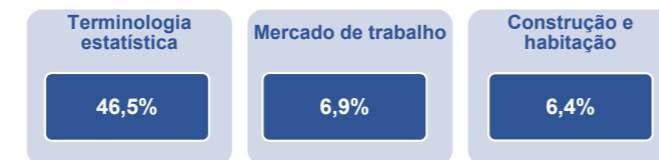
¹SRE = Saldo de Respostas Extremas (diferença entre a frequência relativa de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa), cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: "1" – totalmente satisfeito; "-1" – totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a níveis de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,50 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

Distribuição dos participantes no inquérito por tipo de utilizador



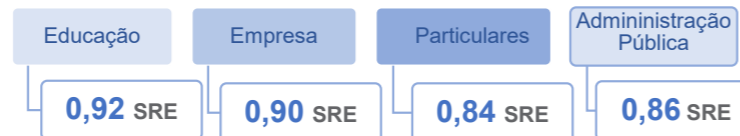
Os grupos de participantes nas áreas das Empresas, Educação Particulares, Administração pública foram os mais representativos, correspondendo a cerca de 90,6% do total de participantes no inquérito. O tema mais procurado pelos participantes no inquérito foi Terminologia estatística, representando 46,5% do total. Seguiram-se Mercado de trabalho (6,9%) e Construção e habitação (6,9%).

Temas mais solicitados pelos participantes no inquérito



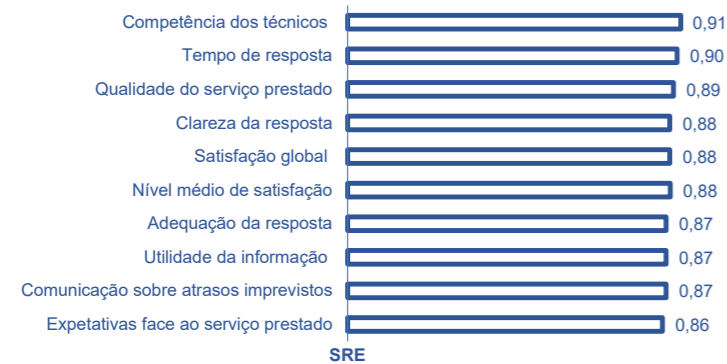
Níveis de satisfação por tipo de utilizador

Foram os participantes do setor das Educação que apresentaram o nível médio de satisfação mais elevado e acima do valor médio global (0,90 SRE).



Nível médio de satisfação global
0,89 SRE

Níveis de satisfação por aspeto avaliado



Os resultados traduzem uma apreciação muito positiva dos participantes em todos os aspetos considerados, em particular na Competência dos técnicos (0,91 SRE), no Tempo de resposta (0,90 SRE) e na Qualidade do serviço prestado (0,89 SRE).

“A avaliação da satisfação relativamente à atividade do INE permite conhecer a perceção que os utilizadores e prestadores de informação têm da instituição (...) possibilitando delinear ações que visem adaptar e melhorar o serviço prestado em função das suas necessidades.”
Carta da Qualidade, 2024, 6.ª Edição

As iniciativas desenvolvidas no âmbito da satisfação estão enquadradas pelo **Princípio 11 – Relevância do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias**, pela **Carta da Qualidade** e pelas **Políticas de Difusão**.

A resposta a pedidos de informação, proporcionando uma resposta adequada, clara e em tempo útil às solicitações dos seus utilizadores, é um compromisso público assumido pelo INE na sua **Carta da Qualidade, 2024, 6.ª Edição**

Consulte a [Política da Qualidade do INE](#)

O **Sistema de Gestão Integrado do INE** é certificado pela Norma NP EN ISO 9001:2015, para o âmbito total da Organização - "Produção e divulgação de estatísticas oficiais do Instituto Nacional de Estatística, I.P." e é certificado pela ela Norma NP EN ISO 27001:2022, no âmbito dos "processos das estatísticas de comércio internacional – intra e extra UE", tendo o INE assumido o seu alinhamento através deste referencial.



O **Serviço de Apoio a Utilizadores** pode ser acedido pelo telefone **218 440 695**, (*chamada para rede fixa nacional*), por e-mail (info@ine.pt) ou através do Portal do INE na [área](#) destinada aos pedidos de informação.



No Mundo da
Estatística

Participação do INE no Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística 2025

Faro, 22 - 25 de outubro



O INE participou ativamente no Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE reforçando o seu compromisso com a produção, inovação e disseminação do conhecimento estatístico, bem como com a promoção da literacia estatística junto da sociedade.

A presença do INE materializou-se através da participação em três sessões temáticas distintas, cobrindo áreas centrais da sua missão institucional: a aplicação de métodos estatísticos, a inovação e uso de inteligência artificial em estatísticas oficiais, a educação estatística e cidadania, e a normalização metodológica.

Sessão Temática do INE

No âmbito da sessão temática dedicada ao INE, foram apresentados vários trabalhos que evidenciam a diversidade e a relevância dos projetos em curso na instituição, bem como o seu alinhamento com os desafios contemporâneos das estatísticas oficiais.

A sessão incluiu a comunicação “AI in the Age of Trusted Statistics”, apresentada por Sónia Quaresma, que abordou o enquadramento e os desafios associados à utilização de técnicas de inteligência artificial no contexto das estatísticas oficiais. A apresentação enfatizou a necessidade de conciliar inovação tecnológica com princípios fundamentais como a transparência,

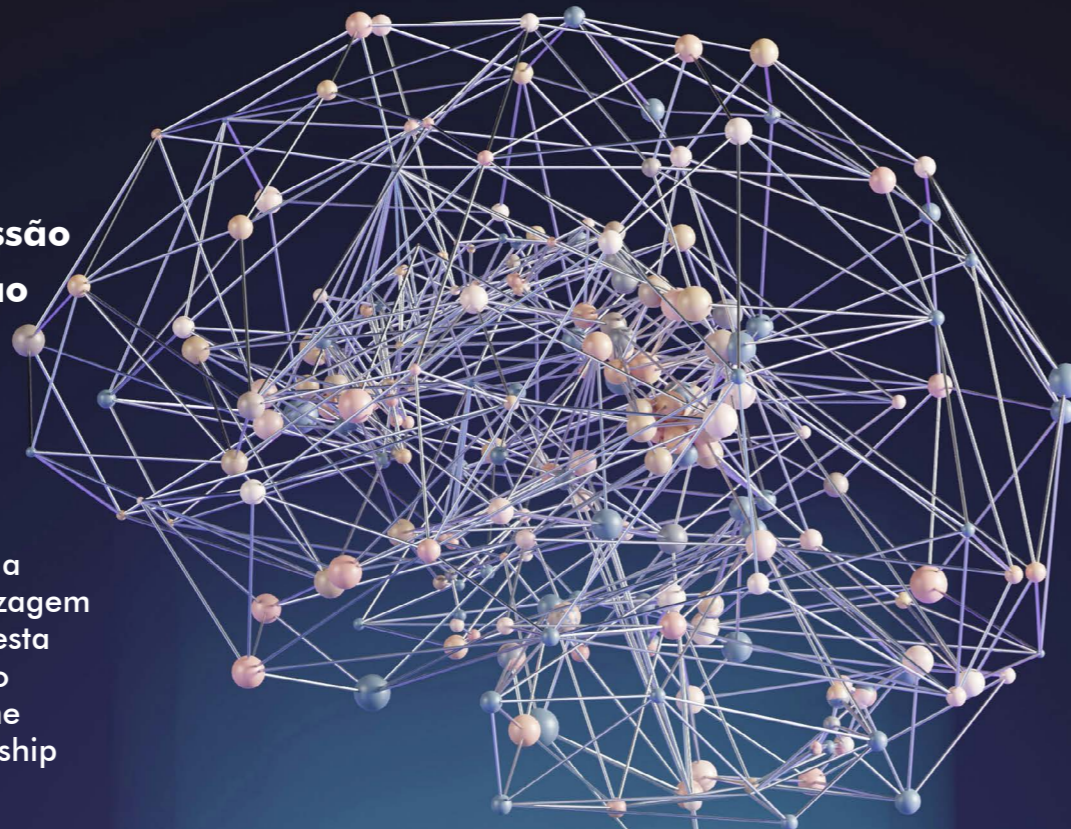
a explicabilidade, a qualidade metodológica e a confiança pública, aspetos particularmente relevantes no contexto europeu e no atual quadro regulatório, incluindo o [AI Act](#).

A inovação organizacional e metodológica esteve igualmente em destaque na apresentação “A Inovação no INE”, por Sofia Rodrigues e outros, onde foram discutidas iniciativas estruturantes de inovação desenvolvidas no Instituto. Esta comunicação evidenciou a aposta do INE em novas abordagens de produção estatística, transformação digital, uso de dados administrativos e fontes alternativas, bem como em modelos colaborativos e interdisciplinares de trabalho.

Por fim, foi apresentado o trabalho “Indicadores de acessibilidade a serviços de interesse geral”, por Joana Malta e outros, que abordou o desenvolvimento de indicadores estatísticos orientados para a análise da acessibilidade territorial a serviços essenciais. Esta comunicação ilustrou a importância das estatísticas oficiais como instrumento de apoio à formulação e avaliação de políticas públicas, com especial enfoque na coesão territorial e social.

Sessão Temática da Comissão Especializada em Educação da SPE (CEE)

O INE marcou também presença na sessão temática da Comissão Especializada em Educação da SPE (CEE), cujo objetivo central é a promoção do ensino, da aprendizagem e da divulgação da estatística. Nesta sessão, foi apresentado por Pedro Campos o trabalho intitulado “The Importance of Statistics in Citizenship Education and the Role of ALEA”.



Sessão Temática SPE-CT225 de Normalização

A terceira participação do INE ocorreu na sessão temática SPE-CT225 – Normalização: (Inter)national Standardization: Ongoing Projects on Applications of Statistical Methods, dedicada a temas de normalização estatística a nível nacional e internacional. Esta sessão teve como chair a Engenheira Mafalda Costa, da Divisão de Programas e Avaliação da CCDR-Norte.



do desenho amostral nos inquéritos estatísticos, enquanto elemento essencial para a transparência metodológica, a reprodutibilidade, a qualidade estatística e a comparabilidade dos resultados, procurando a harmonização de práticas no âmbito da produção estatística, alinhando-se com recomendações internacionais e reforçando o papel do INE enquanto entidade de referência na definição e disseminação de normas metodológicas no contexto do Sistema Estatístico Nacional.

Considerações Finais

Através da apresentação de trabalhos nas áreas da inovação, inteligência artificial, educação estatística e normalização, o INE reafirmou o seu compromisso com a qualidade, a confiança e a relevância das estatísticas oficiais, bem como com a promoção da literacia estatística e da cidadania informada.

Esta presença reforça igualmente a colaboração entre o INE, a SPE, a academia e outras entidades públicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentado da estatística em Portugal e para a valorização do seu papel na sociedade.

A comunicação destacou a importância crescente da estatística na formação de cidadãos informados, críticos e participativos, num contexto marcado pela abundância de dados, pela digitalização da sociedade e pela crescente utilização de algoritmos e sistemas automatizados na tomada de decisão. Foi sublinhado o papel da estatística como pilar da educação para a cidadania, nomeadamente na compreensão de fenómenos sociais, económicos e demográficos, bem como no combate à desinformação.

No âmbito desta apresentação, foram também apresentados os novos desenvolvimentos do portal ALEA – Ação Local Estatística Aplicada, com especial destaque para o reforço do seu papel enquanto plataforma de referência na promoção da literacia

estatística em Portugal. Em particular, foi salientada a criação e consolidação da área de Educação para a Cidadania, refletindo o envolvimento ativo do INE na articulação entre estatística, cidadania e educação formal e não formal.

A sessão contou com a presidência (chair) da Professora Adelaide Freitas, tendo proporcionado um espaço de reflexão e debate sobre o papel das estatísticas oficiais na educação e na capacitação dos cidadãos, reforçando a ligação entre a SPE, o sistema educativo e o Sistema Estatístico Nacional.

CONFERÊNCIA DA SOCIEDADE
A PARTICIPAÇÃO DO INE NA
CONFERÊNCIA DA SOCIEDADE
PORTUGUESA DE ESTATÍSTICA 2025
EVIDENCIOU, DE FORMA CLARA, O SEU
PAPEL ATIVO E MULTIFACETADO NO
ECOSSISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL.





Na
atualidade...



O INE
divulga



O INE VAI DIVULGAR EM JANEIRO 2026

| DESTAQUE - INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL | PERÍODO DE REFERÊNCIA | DATA DE DIVULGAÇÃO |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores | Dezembro de 2025 | 02 de janeiro de 2026 |
| Índice de Preços na Produção de Serviços | 3.º Trimestre de 2025 | 06 de janeiro de 2026 |
| Índices de Produção Industrial | Novembro de 2025 | 06 de janeiro de 2026 |
| Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego | Novembro de 2025 | 07 de janeiro de 2026 |
| Índice de Custos de Construção de Habitação Nova | Novembro de 2025 | 09 de janeiro de 2026 |
| Estatísticas do Comércio Internacional | Novembro de 2025 | 09 de janeiro de 2026 |
| Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria | Novembro de 2025 | 12 de janeiro de 2026 |
| Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo | Novembro de 2025 | 13 de janeiro de 2026 |
| Índice de Preços no Consumidor | Dezembro de 2025 | 13 de janeiro de 2026 |
| Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços | Novembro de 2025 | 13 de janeiro de 2026 |
| Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção | Novembro de 2025 | 14 de janeiro de 2026 |
| Estatísticas Vitais - Dados mensais | Dezembro de 2025 | 16 de janeiro de 2026 |
| Índices de Preços na Produção Industrial | Dezembro de 2025 | 20 de janeiro de 2026 |
| Indicadores de Conjuntura | Dezembro de 2025 | 21 de janeiro de 2026 |
| Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação | Dezembro de 2025 | 21 de janeiro de 2026 |
| Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação | Dezembro de 2025 | 27 de janeiro de 2026 |
| Estatísticas do Comércio Internacional - Estimativa Rápida | 4.º Trimestre de 2025 | 28 de janeiro de 2026 |
| Perspetivas de Exportação de Bens - Previsão | 2026 | 28 de janeiro de 2026 |
| Procura Turística dos Residentes | 3.º Trimestre de 2025 | 28 de janeiro de 2026 |
| Empresas em Portugal - Demografia de empresas | 2024 | 28 de janeiro de 2026 |
| Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores | Janeiro de 2026 | 29 de janeiro de 2026 |
| Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego | Dezembro de 2025 | 29 de janeiro de 2026 |
| Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio | Dezembro de 2025 | 29 de janeiro de 2026 |
| Índice de Preços no Consumidor - Estimativa Rápida | Janeiro de 2026 | 30 de janeiro de 2026 |
| Atividade Turística - Estimativa Rápida | Dezembro de 2025 | 30 de janeiro de 2026 |
| Contas Nacionais Trimestrais - Estimativa Rápida | 4.º Trimestre de 2025 | 30 de janeiro de 2026 |

DESTAQUE - INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

| PERÍODO DE REFERÊNCIA | DATA DE DIVULGAÇÃO |
|-----------------------|-------------------------|
| 3.º Trimestre de 2025 | 02 de fevereiro de 2026 |
| Dezembro de 2025 | 02 de fevereiro de 2026 |
| 4.º Trimestre de 2025 | 04 de fevereiro de 2026 |
| Dezembro de 2025 | 09 de fevereiro de 2026 |
| Dezembro de 2025 | 09 de fevereiro de 2026 |
| Dezembro de 2025 | 09 de fevereiro de 2026 |
| 4.º Trimestre de 2025 | 11 de fevereiro de 2026 |
| Janeiro de 2026 | 11 de fevereiro de 2026 |
| Dezembro de 2025 | 11 de fevereiro de 2026 |
| Dezembro de 2025 | 12 de fevereiro de 2026 |
| Dezembro de 2025 | 12 de fevereiro de 2026 |
| 4.º Trimestre de 2025 | 13 de fevereiro de 2026 |
| Janeiro de 2026 | 13 de fevereiro de 2026 |
| 4.º Trimestre de 2025 | 13 de fevereiro de 2026 |
| 4.º Trimestre de 2025 | 13 de fevereiro de 2026 |
| 2025 | 18 de fevereiro de 2026 |
| Janeiro de 2026 | 19 de fevereiro de 2026 |
| Janeiro de 2026 | 19 de fevereiro de 2026 |
| Janeiro de 2026 | 25 de fevereiro de 2026 |
| 2024 | 26 de fevereiro de 2026 |
| Fevereiro de 2026 | 26 de fevereiro de 2026 |
| Fevereiro de 2026 | 27 de fevereiro de 2026 |
| 2024 | 27 de fevereiro de 2026 |
| Janeiro de 2026 | 27 de fevereiro de 2026 |
| 4.º Trimestre de 2025 | 27 de fevereiro de 2026 |

 Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo



O INE
 pergunta



INQUÉRITOS NO TERRENO JANEIRO 2026

A recolha de dados é efetuada na quase totalidade pela Internet; as poucas exceções são indicadas junto à designação do inquérito.



| Temas | Forma de Recolha dos Dados |
|---|------------------------------|
| Casamentos | Admin |
| Comércio Extracomunitário | Admin |
| Produção de Azeite | Internet |
| Produção Industrial | Internet |
| Pescadores Matriculados por Segmento de Pesca | Internet |
| Preços de Produtos Agrícolas | Internet |
| Primeira Transformação de Resina | Internet |
| Recolha, Tratamento e Transformação do Leite | Internet |
| Conjuntura - Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços | Internet |
| Custo do Trabalho nas Empresas | Internet |
| Cultura - Espetáculos ao Vivo | Internet |
| Cultura - Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias | Internet |
| Horticultura | Internet |
| Produção Animal - Aves e Coelho Aprovados para Consumo Público | Internet |
| Avicultura (aves, aviários, incubadoras) | Internet |
| Produção Animal - Gado Abatido e Aprovado para Consumo | Internet |
| Produção Animal - Leite de Vaca e Produtos Lácteos | Internet |
| Índice Produção Industrial | Internet |
| Transporte por Metropolitano | Internet |
| Cultura - Museus | Internet |
| Comércio Internacional | Internet |
| Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias | Internet |
| Preços de Materiais de Construção | Internet |
| Cultura - Publicações Periódicas | Internet |
| Preços - Produção de Produtos Industriais | Internet |
| Preços - Produção de serviços (Transporte Rodoviário de Mercadorias) | Internet |
| Cultura - Recintos Espetáculos | Internet |
| Comércio Internacional - Trabalhos de Reparação | Internet |
| Transportes - Fluvial | Internet |
| Transportes - Rodoviário de Mercadorias | Internet |
| Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas | Internet |
| Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços | Internet |
| Nados-Vivos | Admin |
| Óbitos | Admin |
| Preparação do Inquérito aos Preços de Materiais para Construção | Internet |
| Licenciamento de Obras | Internet |
| Trabalhos de Remodelação de Terrenos | Internet |
| Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios | Internet |
| Utilização de Obras Concluídas | Internet |
| Alterações de Utilização dos Edifícios | Internet |
| Relatório Mensal SIOU | Internet |
| Segurança Social - Declaração Mensal de Remunerações Nível Empresa | Admin |
| Preços no Consumidor | Internet/Telefone/Presencial |
| Conjuntura - Consumidores | Telefone |
| Deslocação dos Residentes | Telefone |
| Emprego | Presencial/Telefone |
| Movimentos Migratórios de Saída | Telefone |
| Rendas de Habitação | Telefone |
| Paridades do Poder de Compra - Serviços (Pré-Inquérito) | Presencial |
| Horticultura | Internet/Presencial |
| Despesas das Famílias | Presencial |



INQUÉRITOS NO TERRENO FEVEREIRO 2026

A recolha de dados é efetuada na quase totalidade pela Internet; as poucas exceções são indicadas junto à designação do inquérito.



| Temas | Forma de Recolha dos Dados |
|---|------------------------------|
| Casamentos | Admin |
| Comércio Extracomunitário | Admin |
| Produção de Azeite | Internet |
| Produção Industrial | Internet |
| Pescadores Matriculados por Segmento de Pesca | Internet |
| Preços de Produtos Agrícolas | Internet |
| Primeira Transformação de Resina | Internet |
| Recolha, Tratamento e Transformação do Leite | Internet |
| Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços | Internet |
| Custo do Trabalho nas Empresas | Internet |
| Cultura - Espetáculos ao Vivo | Internet |
| Cultura - Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias | Internet |
| Horticultura | Internet |
| Produção Animal - Aves e Coelho Aprovados para Consumo Público | Internet |
| Avicultura (aves, aviários, incubadoras) | Internet |
| Produção Animal - Gado Abatido e Aprovado para Consumo | Internet |
| Produção Animal - Leite de Vaca e Produtos Lácteos | Internet |
| Índice Produção Industrial | Internet |
| Transporte por Metropolitano | Internet |
| Cultura - Museus | Internet |
| Comércio Internacional | Internet |
| Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias | Internet |
| Preços de Materiais de Construção | Internet |
| Cultura - Publicações Periódicas | Internet |
| Preços - Produção de Produtos Industriais | Internet |
| Preços - Produção de serviços (Transporte Rodoviário de Mercadorias) | Internet |
| Cultura - Recintos Espetáculos | Internet |
| Comércio Internacional - Trabalhos de Reparação | Internet |
| Comércio Internacional - Trabalhos de Reparação | Internet |
| Transportes - Fluvial | Internet |
| Transportes - Rodoviário de Mercadorias | Internet |
| Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas | Internet |
| Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços | Internet |
| Nados-Vivos | Admin |
| Óbitos | Admin |
| Preparação do Inquérito aos Preços de Materiais para Construção | Internet |
| Licenciamento de Obras | Internet |
| Trabalhos de Remodelação de Terrenos | Internet |
| Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios | Internet |
| Utilização de Obras Concluídas | Internet |
| Alterações de Utilização dos Edifícios | Internet |
| Relatório Mensal SIOU | Internet |
| Segurança Social - Declaração Mensal de Remunerações Nível Empresa | Admin |
| Preços no Consumidor | Internet/Telefone/Presencial |
| Conjuntura: Consumidores | Telefone |
| Deslocação dos Residentes | Telefone |
| Emprego | Presencial/Telefone |
| Movimentos Migratórios de Saída | Telefone |
| Rendas de Habitação | Telefone |
| Horticultura | Internet/Presencial |
| Despesas das Famílias | Presencial |





Publicações Recentes

Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2024

Disponibiliza os principais resultados estatísticos sobre a atividade dos setores de Transportes e Comunicações, caracterizando os meios e modos de transporte e diversos aspetos relacionados com os mesmos:

Transporte ferroviário – abarca o Caminho-de-ferro e o Metropolitano.

Transporte rodoviário – inclui dados sobre infraestrutura rodoviária, parque de veículos presumivelmente em circulação, veículos matriculados, cartas de condução emitidas, transporte rodoviário de mercadorias, transporte rodoviário de passageiros, consumo de combustíveis e energia, acidentes de viação, entre outros.



Transporte marítimo e fluvial –reúne os principais resultados do inquérito dirigido às administrações portuárias, sobre movimento de navios, mercadorias e passageiros, bem como informação detalhada do inquérito ao transporte fluvial de passageiros e veículos.

Transporte aéreo – engloba dados sobre as empresas nacionais de transporte aéreo, a infraestrutura aeroportuária nacional e o tráfego comercial, assim como a navegação aérea.

Transporte por conduta - estatísticas baseadas em informações obtidas junto das empresas com atividade no transporte em gasoduto e oleoduto.

Os dois últimos capítulos temáticos são dedicados ao **Comércio Internacional por Modos de Transporte**: modos de transportes e divisões de mercadorias e modos de transportes e agrupamentos de países e às **Comunicações**: Telecomunicações e Serviços Postais e de Courier.

Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2023

Apresenta uma caracterização dos municípios portugueses sob o ponto de vista do poder de compra, a partir de indicadores resultantes de um modelo de análise fatorial. Enquanto indicador compósito, o Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio (EPCC) integra uma vasta quantidade de informação num formato de leitura simples, e o modelo adotado para o seu cálculo acrescenta a capacidade de captar as diferentes dimensões do poder de compra manifestado nos municípios ou regiões. Com base em 15 variáveis, o EPCC disponibiliza três indicadores:

Indicador per Capita de poder de compra (IpC)

Constitui o primeiro fator extraído da análise, que pretende traduzir o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos per capita, nos diferentes municípios ou regiões, tendo por referência o valor nacional (Portugal = 100).

Percentagem de Poder de Compra (PPC), indicador derivado do IpC

Este indicador é derivado do IpC e reflete a importância do poder de compra manifestado quotidianamente em cada município ou região no total do país, para o qual a PPC assume o valor de 100%.

Fator Dinamismo Relativo (FDR)

Este segundo fator pretende revelar o poder de compra de manifestação irregular e, geralmente, sazonal, associado à dinâmica que persiste na informação de base para além da refletida no IpC, relacionada com os fluxos populacionais induzidos pela atividade turística.



Balança Alimentar Portuguesa 2020-2024

Instrumento analítico de natureza estatística que mede o consumo alimentar do ponto de vista da oferta dos alimentos, enquadrando as disponibilidades alimentares e a respetiva evolução, em termos de produtos, nutrientes e calorias.

A informação disponibilizada pode ser utilizada para diversas finalidades, nomeadamente para a avaliação, a nível nacional, das disponibilidades da procura e das tendências de consumo, e como instrumento orientador de políticas de produção agrícola, das pescas ou da indústria alimentar.



Impacto da pandemia COVID19

De notar que o início do quinquénio, analisado nesta edição de 2020-2024, coincidiu com o início da pandemia COVID19, o que se traduziu num decréscimo das disponibilidades alimentares para consumo comparativamente com o quinquénio anterior 2015-2019, com um total de calorias diárias disponíveis para consumo por habitante, em 2020, de 3 894 kcal face a 4 077 kcal, em média, no período 2015-2019.

Península Ibérica em Números 2024

Elaborada pelos Institutos Nacionais de Estatística de Portugal e de Espanha, a publicação contém indicadores estatísticos oficiais que permitem comparar estes dois países e observar a posição de cada um no contexto da União Europeia nos domínios: Território e Ambiente, População, Educação e Cultura, Saúde e Proteção Social, Condições de Vida, Tecnologia, Mercado de Trabalho, Contas Nacionais, Comércio Internacional de Bens, Indústria, Construção e Energia, Agricultura e Pesca, Serviços, Transportes, Turismo.

Apresentada em edição trilingue (português, espanhol e inglês), inclui textos analíticos que acompanham a generalidade dos seus quadros, gráficos e mapas. Sempre que possível, a informação é apresentada com detalhe a nível regional.



Novidade

Esta edição foi alvo de melhoramentos ao nível da forma e do tratamento de conteúdos, assentes numa linguagem mais direta e clara, em visualizações mais acessíveis, além do reforço do foco ibérico.

Disponível em edição *flippingBook*.

Estadísticas do Rendimento ao Nível Local 2023

Publicação que integra as estatísticas do rendimento ao nível local obtidas a partir de dados fiscais anonimizados da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) relativos à Nota de liquidação do Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS – Modelo 3), resultantes de um protocolo celebrado entre as duas entidades. Os resultados apresentados baseiam-se nos valores do “Rendimento bruto declarado”, do “IRS Liquidado” e da variável derivada “Rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado” por agregado fiscal e por sujeito passivo.



Análise da Diversidade Territorial na Distribuição do Rendimento Local

Os resultados encontram-se estruturados em fichas de síntese para os municípios com 2 mil ou mais sujeitos passivos deste imposto e para as 26 sub-regiões NUTS III do país. Embora referentes a 2023, último ano com informação disponibilizada ao INE, inclui dados dos dois anos anteriores, de modo a facilitar uma análise evolutiva.

De realçar que o mais importante nestes resultados é a distribuição dos rendimentos – dentro de um determinado território e entre territórios – e não o seu nível, considerando que há rendimentos que não se enquadram no âmbito do IRS e outros que estão dispensados de declaração em IRS, se inferiores a determinados limites.

Estadísticas Agrícolas 2024

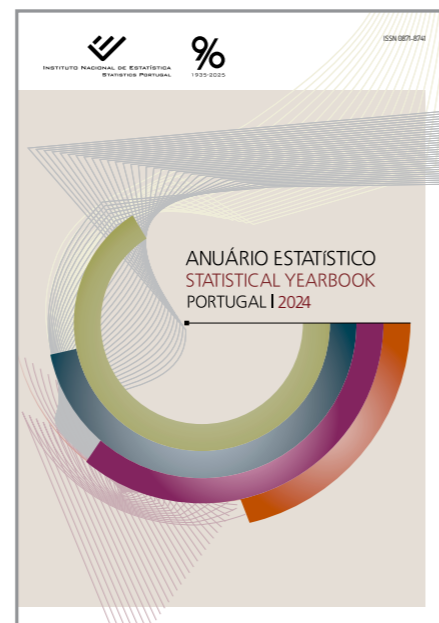
Oferece uma análise da informação estatística mais relevante sobre a atividade agrícola nacional, incluindo diversos setores ligados à agricultura, organizada em 11 capítulos que abarcam os seguintes domínios temáticos: Produção vegetal, Produção animal, Produção florestal, Agricultura e Ambiente, Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco, Comércio Internacional: Produtos agrícolas e agroalimentares e produtos florestais, Balanços de aprovisionamento, Balança Alimentar Portuguesa, Preços e Índices de preços na agricultura, Contas económicas da agricultura e Contas económicas da silvicultura.



Os quadros de informação estão disponíveis em formato editável, contendo o corpo da publicação (PDF) uma análise de resultados, suportada em gráficos com várias séries temporais. Para complementar e atualizar a informação apresentada, a publicação inclui hiperligações para indicadores da Base de Dados do Portal, na qual é possível obter informação com maior detalhe geográfico e outros períodos de referência.

Anuário Estatístico de Portugal 2024

Publicação multitemática de referência, que divulga informação estatística pertinente estruturada em **30 capítulos** agrupados em quatro grandes áreas temáticas: **O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado**. Cada capítulo inclui uma breve análise dos dados e um conjunto de infografias, facilitando a leitura dos principais fenómenos demográficos, sociais e económicos retratados.



Novidade

Associando-se às comemorações dos 90 anos do INE, esta edição oferece um novo capítulo dedicado à evolução do Anuário Estatístico de Portugal ao longo de nove décadas, destacando os principais marcos na produção e divulgação estatística, entre outras curiosidades da sua longa história.

Edição bilingue, em formato digital e impresso, com indicadores ligados à Base de Dados do Portal

O Anuário Estatístico de Portugal é publicado em edição bilingue (português e inglês), disponível em formato papel e em versão digital no Portal do INE (www.ine.pt), a qual inclui o ficheiro em PDF (com análises e infografias), os respetivos quadros estatísticos em formatos editáveis (XLSX e CSV), com séries temporais alargadas e desagregações territoriais até ao nível NUTS II, bem como uma versão HTML, adaptada à navegação

em diferentes dispositivos. Os indicadores estatísticos, ligados à Base de Dados de Difusão do INE, permitem aos utilizadores o acesso permanente aos dados mais recentes e à metainformação associada.

Informação útil que promove a literacia estatística e a cidadania

Com o intuito de reforçar a cidadania e a literacia estatística junto da sociedade em geral e das comunidades educativas em particular, o Anuário Estatístico de Portugal continua a ser distribuído às bibliotecas municipais, às bibliotecas de estabelecimentos de ensino secundário e às bibliotecas universitárias, contribuindo para a valorização do conhecimento estatístico ao longo das diferentes fases de formação.

Estatísticas da Construção e Habitação 2024

Analisa um conjunto muito abrangente de indicadores sobre a construção e habitação em Portugal, com destaque para os que decorrem do *Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU)*, referentes a Obras Concluídas e Licenciadas.

Integra, ainda, informação relevante sobre o mercado de habitação e propriedades comerciais, nomeadamente, vendas de alojamentos familiares, evolução de preços, preços da habitação ao nível local, valores de avaliação de peritos ao serviço de instituições bancárias, rendas de habitação ao nível local, evolução dos custos de construção e índice de preços das propriedades comerciais, para além de resultados do Inquérito Anual às Empresas de Construção (2023).



Novidade

Análise da construção de edifícios em Portugal, entre 2011 e 2023

Esta edição oferece, ainda, um capítulo adicional com uma análise da construção de edifícios em Portugal, entre 2011 e 2023, e que faz parte da publicação do INE “Pressão Construtiva 2011-2023”, divulgada em maio de 2025.

De referir que os quadros de resultados são disponibilizados separadamente em EXCEL com informação desagregada ao nível das regiões NUTS III, para a maior parte das variáveis. Adicionalmente, grande parte desta informação está disponível no Portal de Estatísticas Oficiais com desagregação ao nível do município e, para alguns indicadores, de freguesia.

Estatísticas do Turismo 2024

Disponibiliza um vasto conjunto de informação sobre o turismo, proveniente de fontes diversas internacionais e nacionais, com desagregação geográfica ao nível de Regiões NUTS II de Portugal, organizado em três capítulos temáticos:

O **Enquadramento** analisa o contexto económico internacional, reunindo informação sobre chegadas de turistas internacionais e o saldo da balança turística dos países da UE, assim como o contexto nacional, que destaca o balanço da economia e o turismo de cruzeiros. Este enquadramento inclui a divulgação da estimativa sobre o número global de chegadas de turistas a Portugal em 2024.

A **Oferta de alojamento turístico e ocupação** abarca a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), para os principais indicadores: hóspedes, dormidas e estada média. No caso dos estabelecimentos de alojamento turístico, são também incluídos os proveitos e rendimentos por quarto e a taxa de ocupação.



No âmbito da oferta turística, apresentam-se, ainda, duas análises adicionais: a dependência dos meios de alojamento dos principais mercados externos e o padrão de sazonalidade da atividade dos alojamentos.

A **Procura turística dos residentes** integra informação detalhada sobre as deslocações dos residentes em Portugal, incluindo a caracterização das suas viagens em numerosos aspetos (motivos das viagens, duração, meios de transporte, modalidade de organização, despesas), resultante do Inquérito às Deslocações dos Residentes.

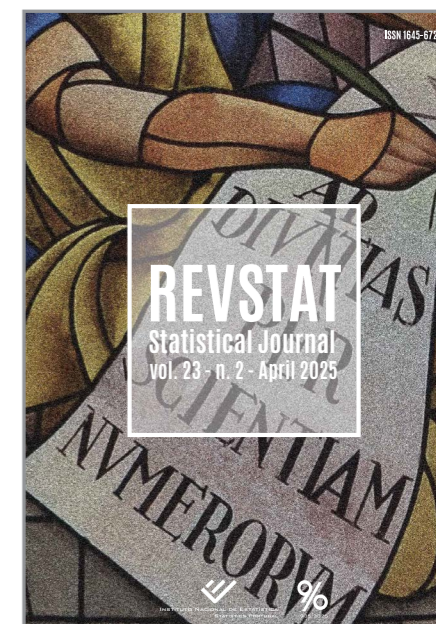
REVSTAT - Statistical Journal

Vol. 23 – N. 3 – July 2025

Revista de referência na área da Ciência Estatística que publica artigos científicos sobre Probabilidade e Estatística, contribuindo para a divulgação de métodos e teorias inovadoras aplicadas a problemas reais em diversas áreas do conhecimento.

O Conselho Editorial (2024-2025), coordenado por Manuel Scotto (Editor-in-Chief) e Cláudia Nunes (Co-Editor), é composto por especialistas e investigadores de diversas universidades portuguesas e estrangeiras.

A revista está disponível em inglês, em acesso aberto, e os artigos podem ser consultados no [REVSTAT-Statistical Journal](#).



Nesta edição

A Bivariate Weibull Distribution and Its Applications in Reliability

Katherine Davies, Debanjan Mitra and William Volterman

The Utilization of Partial Least Squares for Simultaneous Feature Selection and Extraction

Elisavet Beki and Kimon Ntotsis

Longitudinal Data Regression Analysis Using Semiparametric Modelling

Abdulla Mamun and Sudhir Paul

A Closed-Form Expression for the Variance of Truncated Distribution and Its Uses

Roberto Vila, Narayanaswamy Balakrishnan and Raul Matsushita

A Novel Discrete Distribution Based on the Mixture of Poisson and Sum of Two Lindley Random Variables

Christophe Chesneau, Veena D'cruz, R. Maya and M. R. Irshad

Information Matrices for Composite Type Distributions

Jiahang Lyu and Saralees Nadarajah

The Wald-Type Confidence Interval on the Mean Response Function of the Poisson Inverse Gaussian Ridge Regression

Muhammad Qasim, Y. Murat Bulut and Kristofer Månsson

Estatísticas da Cultura 2024

Disponibiliza informação relevante sobre o **setor cultural e criativo em Portugal**, apresentando uma **análise descritiva dos principais resultados** sobre os seus diversos domínios e subdomínios para o período 2020-2024, proporcionando, ainda, uma leitura do contexto económico e social em que se desenvolvem as atividades culturais, assim como a comparabilidade da informação no espaço da União Europeia(UE-27).

A informação estatística está organizada em **13 capítulos** com os seguintes domínios:

Ensino cultural; Emprego cultural; Preços no consumidor dos bens e serviços culturais; Empresas das atividades culturais e criativas; Comércio internacional de bens culturais; Participação cultural; Património cultural; Artes plásticas; Materiais impressos e de literatura; Audiovisual e multimédia; Atividades artísticas e de espetáculo; Radiodifusão e Financiamento público das atividades culturais e criativas.



Os dados disponibilizados são provenientes de diversas operações estatísticas do INE e de fontes administrativas e reportam-se a 2024, exceto os relativos às empresas das atividades culturais e criativas, que correspondem a dados definitivos de 2023, sendo, na sua maioria, apresentados com uma desagregação geográfica ao nível das regiões NUTS II (versão NUTS 2024).

Para complementar e atualizar a informação apresentada, a publicação inclui **hiperligações** para indicadores da Base de Dados do Portal, na qual é possível obter informação com maior detalhe geográfico e outros períodos de referência.

As publicações do INE

Incluem a respetiva metainformação

Estão disponíveis no Portal em www.ine.pt /
Produtos/Publicações

Integram, nas suas páginas de detalhe, a opção **Edições anteriores**, para facilitar o acesso a toda a coleção editorial



Ano de edição 2025

ine.pt



Estatísticas
oficiais



90 anos de rigor e inovação ao serviço da Sociedade